

nun abrir e fechar de olhos :: nun fechar e abrir de olhos; nun átimo; nun instante (minuto, momento); numa arrancada (rojão, foguete); o dia todo; olho por olho; outro dia; palmo a palmo; para dentro; para onde; passo a passo; pela manhã; pelo menos; por acaso:: ao acaso; por ali; por aqui; por atacado; por conseguinte; por dá cá aquela palha; por dentro; por exemplo; por fim; por fora; por milagre; por onde; por perto; por pouco; por prazer; por tôdas as dúvidas :: por via das dúvidas; por trás; por último; por um triz; quando muito; segundo o que parece; sem afetação; sem artifício nem malícia; sem consideração; sem dúvida; sem esmero; sem exceção; sem mais nem menos; sem nenhuma cuidado; sem parar (tomar um copo sem parar); sem re médio; sem trégua; um dia; uma noite; uma tarde"

(página 185)

#### 2.1.6.1.2. Advérbios primários

2.1.6.1.2.1. De lugar. Observar se se dão estas e/ou outras formas de alternâncias:

"abaixo :: debaixo :: embaixo; cá; acolá; aí; cêrca; lá; alí :: lá; aqui:: cá; acima; atrás:: detrás; perto; diante:: adiante; dentro:: adentro; em cima; em frente:: de frente; fora:: afora; longe (algures; allures; nenhures; alén, aquén, aonde, arriba; através; avante; donde; junto; onde)"

2.1.6.1.2.1.1. Gradação de distância no sistema que formam:

"aquén, cá, aqui, lá, aí, ali, alén, acolá"

2.1.6.1.2.1.2. Possibilidade de combinações de dois ou mais dêstes advérbios:

"aí embaixo perto de...", "lá longe junto de...", "aqui fora perto de..."

2.1.6.1.2.1.3. Uso de sufixos ou infixos.

1. Diminutivos: -inho, -zinho, etc: "longinho"

2. Aumentativos: -ão

3. Superlativos: -íssimo, (-íssimo):

"longíssimo, longíssíssimo"

4. Outros sufixos.

2.1.6.1.2.1.4. Uso da combinação "preposição + advérbio de lugar".

2.1.6.1.2.1.4.1. Preposições que se usam com advérbios que não indicam movimento (locus ubi), para expressar o movimento (locus quo) "para".

1. "Zero":

"caí fora"

2.

3. "Até":

"vou até ali"

4. "Para":

"vou para fora"

5. Outras preposições

2.1.6.1.2.1.4.2. Preposições que se usam com os advérbios que não indicam movimento (locus ubi) para expressar o movimento "de" (locus ubi) (proveniência).

(página 186)

2.1.6.1.2.1.4.2.1. "Zero":

"venho aqui"

2. De:

"venho daqui"

3. Desde:

"viajou desde lá até aqui"

4. Por:

"Saio por aqui"

5. Outras preposições.

2.1.6.1.2.1.4.3. Preposições que se usam como mero reforço com os advérbios que não indicam movimento (locus ubi).

1. "Zero":

"estou aí".

2. Por:

"estou por aí"

3. Outras preposições.

2.1.6.1.2.1.4.4. Determinar a forma do segundo membro nestas combinações e observar se há diferença significativa:

de (frente)	por (trás)
(frente)	(de trás)

(Observação: Em Português, a forma "defrente" é justaposta).

2.1.6.1.2.1.5. Combinação "advérbio de lugar + advérbio de lugar". Determinar a forma do segundo membro nesta combinação:

aqui (atrás)	aqui (diante)
(de trás)	(adiante)

2.1.6.1.2.1.6. Uso pleonástico dos advérbios de lugar. Observar em que casos se junta o advérbio:

descer para baixo;

subir para cima;..

avancar adiante :: avançar para diante;

retroceder para trás;

entrar dentro :: entrar para dentro;

sair fora :: sair para fora

(página 187)

2.1.6.1.2.2. De tempo.

- 2.1.6.1.2.2.1. Uso de agora. Verificar se se refere ou pode referir-se a um fato presente, passado, futuro ou indeterminado com referência ao momento da narração e também ao momento narrado.
- 2.1.6.1.2.2.2. Uso de ontem. Usa-se para referir-se ao dia anterior ou ao passado em geral.
- 2.1.6.1.2.2.3.
- 2.1.6.1.2.2.4. Alternância das formas antes de ontem :: anteontem. Determinar sua extensão no tempo.
- 2.1.6.1.2.2.5. Uso de ainda. Determinar o lugar que ocupa dentro da oração.  
anteposto: "ainda não chegou"  
proposto: "não chegou ainda"
- 2.1.6.1.2.2.6. Uso de então. Determinar se denota ou pode denotar uma relação cronológica ou ainda causal ou qualquer delas.
- 2.1.6.1.2.2.7. Uso de hoje. Extensão no tempo: o dia presente, ou um tempo próximo, ou ainda um passado.  
1. Variante: hoje em dia. Sua extensão no tempo.
- 2.1.6.1.2.2.8. Preferência no uso de nunca ou jamais. Existe diferença funcional?  
1. Possibilidade de concorrência intensiva:  
"nunca jamais :: Jamais nunca"
- 2.1.6.1.2.2.9. Uso de amanhã. Sua extensão no tempo: o dia próximo ou qualquer momento do futuro.
- 2.1.6.1.2.2.10. Preferência pelas seguintes formas:  
o ano passado; o ano retrasado
- 2.1.6.1.2.2.11. Alcance temporal de prontamente e logo (depressa)
- ('página 138)
- 2.1.6.1.2.2.12. (Observação: Em Português, o advérbio recém só aparece em anteposição:)  
1. Com Particípio:  
"recém chegado"  
2. Com verbo conjugado:  
"recém chegou"
- 2.1.6.1.2.2.13. Uso de logo. Sua extensão no tempo: um momento imediato no futuro, qualquer momento subsequente durante o mesmo dia, um futuro determinado ou simplesmente uma sucessão cronológica. Por exemplo, até logo pode dizer-se a pessoas a quem se espera rever no mesmo dia ou ainda a pessoas a quem não se sabe se voltará a ver algum dia.
- 2.1.6.1.2.2.14. Particularidades no uso dos seguintes advérbios: ..  
sempre, já, tarde, cedo, antes :: dantes, depois :: após.
- 2.1.6.1.2.2.15. Possibilidade de concorrência intensiva entre os advérbios mencionados:  
"já cedo"



2.1.6.1.2.2.16. Possibilidade de construções "ad quem" para cada um dos advérbios mencionados:

"até agora, até ontem, até já"

2.1.6.1.2.2.17. Possibilidade de construções "a que" para cada um dos advérbios mencionados:

"desde agora, desde ontem, desde já"

2.1.6.1.2.2.18. Possibilidade de construções intensivas com mesmo para cada um dos advérbios:

"agora mesmo, ontem mesmo"

2.1.6.1.2.2.19. Uso de sufixos com os mencionados advérbios. Estabelecer em cada página se ocorrem mudanças de significado.

(página 189)

2.1.6.1.2.2.19.1. Diminutivos (quais?):

"agorinho, agorico, cedinho, tardinho"

2. Aumentativos (quais?):

"cedão, tardão"

3. Superlativos e outros:

"cedíssimo, tardíssimo"

2.1.6.1.2.3. De modo: adrede, alto, apenas, assim, baixo, bem, quase, conforme, lento, mal, salvo :: exceto (alerta, aliás, claro, como, de balde, depressa, devagar, melhor, outrossim, pior, também, etc)

2.1.6.1.2.3.1. Uso de sufixos nos advérbios mencionados. Estabelecer em cada caso se ocorrem mudanças de significado.

1. Diminutivos (quais?):

"altinho", "depressinha"

2. Aumentativos (quais?):

"altão", "durão", "grossão"

3. Superlativos e outros:

"altíssimo", "malíssimo", "malíssimo",

"facílimo", "dificílimo", "acérrimo"

2.1.6.1.2.4. De desejo: oxalá

1. Uso de oxalá (tomara :: tomara que):

"oxalá chova" ("tomara chova" :: "tomara que chova")

2. Uso de sufixos com este tipo de advérbios (?)

2.1.6.1.3. Empréstimos adverbiais

2.1.6.1.3.1. Latínismos adverbiais (observar se há alterações ou adaptações no sistema português):

a priori; a posteriori; [a contrário sensu]; a fortiori; (a) grosso modo; [(a) prima facie]; [a novo]; (a) destra; ad hoc (usa-se como



adjetivo ou também como advérbio?); [ad interim (usa-se como adjetivo ou também como advérbio?)]; ad libitum; [ad finem]; ad locum; ad initium; [ad unquam]; [ad pedem litterarum]; ad nutum; ad litteram; ad referendum; ad usum; ab initio; ab ovo; ante diem; alias (usa-se como advérbio ou como substantivo?) (Obs.: já está incorporado no léxico português); [ante meridiem]; [bona fide]; bis (usa-se como advérbio ou como substantivo?); corrente calamo; [ceteris paribus]; (de) ipso facto (significa "no momento" ou "por êsse mesmo fato"); (de) notu proprio :: noto proprio (noto continuo); ex professo;

(página 190)

de facto (como advérbio ou somente como adjetivo?); de iure (como advérbio ou somente como adjetivo?); de visu; [de auditu]; de plano (sente-se como latinismo?); ex officio; ex cathedra; ex abrupto (usa-se como substantivo? com que significado?); ex consensu; ex libris; ex nihilo; extra muros; extra [sente-se como latinismo?] (Obs.: Usa-se concordando com o adjetivo); et nunc et semper; gratis (usa-se de gratis?); honoris causa (adjetivo ou também substantivo?); hic et nunc; in mente; in voce; in extense; in limine; ["em flagrante"] in loco; in extremis; in illo tempore; in pectore; in solidum; in primis; in totum; in vivo; in vitro; in actu; in abstracto; in absentia; in fine; in re; in promptu (pronuncia-se à francesa ou à latina?); [in facie ecclesiae]; in continente; in memoriam; iure et facto; ipso facto; ipso iure; interim (já está incorporado na língua portuguesa: nesse interim); ibidem; lato sensu; lato senso; loco citato; manu militari; more suo; maxime (já aportuguesado); nominatim; [nomine discrepante]; [non bis in idem]; pari passu, per diem (usa-se como advérbio, ou também como substantivo?) (usa-se); per se; per :: por interposita persona; per annum; per centum; per capita; (por :: per) fas (ou por :: per) nefas; [post meridiem]; scilicet; sub voce; sine die; stricto sensu (:: stricto senso?); sic; tota mente; [toto callo]; unguibus et rostro; ut supra (usa-se como advérbio ou como adjetivo?); verbi gratia; viva voce :: de viva voce; (exempli gratia)

#### 2.1.6.1.3.2. Empréstimos adverbiais de outras línguas:

de capo al fine; in crescendo; (ma) non troppo; tête à tête (pronuncia-se à francesa ou à italiana)

#### 2.1.6.2. Advérbios que também modificam outras categorias

##### 2.1.6.2.1. De quantidade: apenas, bastante, quase; demasiado; mais; mais; menos; muito; pouco; tão; todo.

(Obs.: Em Português ocorre também, nesta situação, advérbio de modo: "não se fala com gente assim")

##### 2.1.6.2.1.1. Observar se quando se muda o orden varia o significado e a função:

"trago apenas pão" "apenas trago pão"

(página 191)

##### 2.1.6.2.1.2. Possível concorrência intensiva de dois ou mais advérbios dêste tipo:

"quanto mais; muito pouco; tanto menos"

##### 2.1.6.2.1.3.

- 2.1.6.2.1.4. Possível alternância entre: quanto mais :: quão mais  
tanto mais :: tão mais
- 2.1.6.2.1.5. Significado preciso de demasiado (mais que o suficiente ou mais que o admissível)
1. Possível alternância entre: "demasiado :: muito :: mui :: bastante ::  
bem :: muito bem"  
"coneu demasiado :: coneu muito", bem sabe que não quero :: sabe muito  
bem que não quero"
- 2.1.6.2.1.6. Uso e significado de não mais :
- "não mais temos livros", "golpe forte não mais", "ali não mais".
- 2.1.6.2.1.7. Uso de demais por tão com valor expressivo:
- "estou demais cansado", "estou tão cansado"
- 2.1.6.2.1.8. Uso de mais combinado com nada. Determinar se se usa indiferentemente anteposto ou proposto, ou pelo contrário se nestes casos há diferença de significado ou expressão:
- "não quis mais nada :: não, quis nada mais"
- 2.1.6.2.1.9. Possível alternância de muito e mui:
- "muito longe :: mui longe"
- 2.1.6.2.1.10. Possível variação de significado na seguinte construção:
- "fala muito perto / fala muito de perto"
- 2.1.6.2.1.11. Possível alternância tão :: tanto:
- "tão menos :: tanto menos"
- 2.1.6.2.1.12. Uso estigmativo de tudo. Determinar sua posição na frase:
- "trouxe os livros e tudo :: trouxe tudo e os livros"
- 2.1.6.2.1.13. Provável atração de menos à oração principal:
- "é o que menos necessito :: é o menos que necessito"

( página 192)

- 2.1.6.2.1.14. Concordância em gênero e número de meio quando modifica adjetivos:
- "está meia louca :: está meio louca"  
"estão meios loucos :: estão meio loucos"  
"estão meias loucas :: estão meio loucas"
- 2.1.6.2.2. Afirmação, negação, dúvida.
- 2.1.6.2.2.1. Simples
- 2.1.6.2.2.1.1. Afirmação
- 2.1.6.2.2.1.1.1. Com sim: "O senhor tem um lápis? - Sim"
- 2.1.6.2.2.1.1.2. Repetindo o verbo conjugado, núcleo do predicado:
- "O senhor tem um lápis? - Tenho".
- 2.1.6.2.2.1.1.3. Utilizando ambos os elementos:
- "O senhor tem um lápis? - Sim, tenho" ("Tenho sim")
- 2.1.6.2.2.1.1.4. Forma preferida para responder afirmativamente a uma segunda pergunta que contém o mesmo verbo conjugado (ou equivalente) de uma já respondida. Observar se a escolha entre estas possíveis respostas varia se a segunda pergunta contém ou não a palavra também.



1. "E ten (tambén) caderno? - Sim"
2. "E ten (tambén) caderno? - Tenho"
3. "E ten (tambén) caderno? - Também"
4. "E ten (tambén) caderno? - Também tenho"  
(Tenho sim)  
(tenho também)

#### 2.1.6.2.2.1.2. Negação

##### 2.1.6.2.2.1.2.1. Com não:

"O senhor ten un lápis? - Não"

##### 2.1.6.2.2.1.2.2. Com não e o verbo conjugado, núcleo do predicado:

"O senhor ten un lápis? - Não tenho"

(-Tenho não; - não tenho não)

2.1.6.2.2.1.2.3. Forma preferida para responder negativamente a uma segunda pergunta que contém o mesmo verbo conjugado (ou equivalente) de uma já respondida. Observar se a escolha varia entre estas possíveis respostas se a segunda pergunta contém ou não a palavra tambén ou tambén não.

(página 193)

- 2.1.6.2.2.1.2.3.1. "E (tambén ou também não) ten un caderno? - Não"
2. "E (tambén ou também não) ten un caderno? - Não tenho"
3. "E (tambén ou também não) ten un caderno? - Também"
4. "E (tambén ou também não) ten un caderno? - Também não"
5. "E (tambén ou também não) ten un caderno? - Também não tenho"
6. "E (tambén ou também não) ten un caderno? - Também não tenho não"

##### 2.1.6.2.2.1.2.4. Uso de não quando a oração contém mais de um advérbio ou pronome negativo:

"não ven nunca", não ten nunca nada"

#### 2.1.6.2.2.1.3. Dúvida.

##### 2.1.6.2.2.1.3.1. Uso e significado dos seguintes advérbios:

"diz-se que; quem sabe :: quiçá; talvez; acaso :: porventura"

#### 2.1.6.2.2.2. Enfática

##### 1. Preferência entre as seguintes expressões afirmativas:

"sem dúvida!, por certo!, claro!, naturalmente!, justamente!, completamente!, precisamente!, verdadeiramente!, realmente!, (óbviamente!, óbvio!)

##### 2. Uso de sim seguido de verbo como reforço do enunciado positivo ou negativo:

"o cachorro segura rente ao muro",

"aqui sim não faz calor"

##### 3. Uso de sim é que seguido de verbo, como reforço do enunciado tanto positivo como negativo:

"o cachorro sim é que segura rente ao muro",

"o cachorro sim é que não se movia"



2.1.6.

ADVÉRBIOS

2.1.6.1. Modificadores de verbos

2.1.6.1.1. Derivados

2.1.6.1.1.1. Derivados de adjetivos

2.1.6.1.1.1.1. Derivados com sufixo "zero"

2.1.6.1.1.1.1.1. Derivados com sufixo "zero" por homonímia:

breve, claro, duro, fácil, feio, forte, ligeiro, lindo, agitado, quieto, rápido, rijo, só, vivo,

1. Mudanças semânticas ou sintáticas quando alternam com o sufixo

mente: "fi-lo fácil : : facilmente".

2. Com sufixos diminutivos: - inho - zinho e outros:

loguinho, clarinho, fácilzinho.

3. Com sufixos aumentativos: - ão e outros:

durão.

4. Com sufixos superlativos:

facílimo, duríssimo.

5. Com outros sufixos.

2.1.6.1.1.1.1.2. Derivados com sufixo "zero" por elipse.

2.1.6.1.1.1.1.2.1. Circunstâncias em que ocorre a elipse de um sufixo - mente, quando há mais de um advérbio:

1. Com a conjunção e:

"corre lenta e suavemente"

(observação: nos seguintes casos, o português conserva a elipse, porém, formalmente, utiliza a forma masculina, por homonímia:)

2. Com a conjunção ou:

"corre lento ou suavemente"

3. Com a conjunção embora:

"fala claro embora concisamente"

4. Com a conjunção porque:

5. Com a conjunção nas:

"fala claro nas concisamente"

( página 182)

6. Com o advérbio tão (... como), tão (... quanto):

"corre tão lento quanto (como) suavemente"

7. Com e também:

"fala claro e também concisamente"

8. Com e às vezes também:

"fala claro e às vezes também rapidamente"

2.1.6.1.1.1.1.2.2. Circunstâncias em que ocorre a elipse de um sufixo - nente quando há mais de um verbo modificado por advérbios unidos por:  
(a mesma observação feita no caso 2.1.6.1.1.1.1.2.1. para os seguintes tópicos:)

1. A conjunção e:  
"caminha rápido : : nente e corre velozmente"
2. A conjunção ou:  
"caminha rápido : : nente ou corre velozmente"
3. A conjunção embora:  
"caminha rápido : : nente embora pare frequentemente"
4. A conjunção porque:  
"caminha rápido : : nente porque corre velozmente"
5. A conjunção nas:  
"caminha lento : : nente nas corre velozmente"
6. O advérbio tão (... como), tão (... quanto):  
"caminha tão rápido : : nente como (quanto) corre velozmente"
7. Com e também:  
"caminha rápido : : nente e também corre velozmente"
8. Com e às vezes também:  
"caminha rápido : : nente e às vezes também corre velozmente"

2.1.6.1.1.1.1.2.3. Frequência da elipse quando os advérbios modificadores são mais de três ( A mesma observação feita no caso 2.1.6.1.1.1.1.2.1. enquadra-se neste ítem)

2.1.6.1.1.1.1.2.4. Forma do primeiro advérbio quando ocorre mais de um.

1. Homonímica:  
"anda rápido e àgilmente"
2. Elíptica  
"anda rápida e àgilmente"  
(páginas 183 e 184)
3. Com o sufixo - nente:  
"anda rapidamente e ágil"

2.1.6.1.1.1.2. Advérbios modificadores de verbos derivados de adjetivos com sufixo - nente.

1. Mantêm o significado léxico do adjetivo:  
"lentamente, suavemente, severamente"
2. Mantêm o significado léxico do adjetivo e têm por sua vez um significado adverso daquele:  

absolutamente	'absoluto'	'de nenhum modo'
certamente	'certo'	'possivelmente'
casualmente	'casual'	'possivelmente'

("casualmente, vocês poderão fazer isso.")

completamente	'completo'	'de uma vez só; de vez'
prontamente	'pronto'	'de bom grado'
seguramente	'seguro'	'com segurança'

(observação: em Português, o sentido mais comum do advérbio é 'com certeza')

3. Com um significado diverso do significado do adjetivo:

grandemente	'muito'
normente	'principalmente'
últimamente	'recentemente'

2.1.6.1.1.2. Locuções adverbiais (derivadas com partículas). Observar se essas locuções se usam com outras preposições e se entre a preposição e a sua terminação se acham intercaladas outras palavras:

"à antiga / moderna; à força :: por força; à francesa / italiana, americana, etc; a fundo; a galope (a trote); a giros; a jorros; à larga; à não direita / esquerda; à medida que se quer; a mêdo; a miúdo? à moda de; à noite; a olhos vistos; a passo rápido; a pé :: de a pé; a pique; à queima-roupa; a saber; à tarde; à tardinha; à toa; a tôda vela; a todo vapor; a torto e a direito; a tripa fôrra; a uma (hora); à vontade; alén disso; ao Deus dará; ao fim de um segundo; ao fim e ao cabo; ao léu; ao natural; ao pé da lêtra; ao peido; ao ponto; ao vivo; aos bocados; aos montes; aos punhados :: de punhados; aos trancos e barrancos; às apalpa-delas; às avessas; às bandeiras despregadas; às boas; às botinadas; às carreiras; às cegas; às claras; às escuras; às pressas; às tontas; às vêzes; com afinco; com amor; com certeza; com conhecimento; com dissimula-ção; com dúvida; com efeito; com fineza; com gôsto; com jeito; com pres-sa; com rapidez; com segurança; de noite para o dia; de afogadilho; de antenão; de bom grado; de cabo a rabo; de caso pensado; de chofre; de ci-na; de cócoras; de cor; de corrida; de dentro; de dia; de enfiada; de fio a pavio; de folga; de fora; de forma alguma; de frente; de gatinhas; de golpe; de graça; de há muito; de improviso; de longe; de má vontade; de manhã; de muito; de nenhum modo; de noite; de nôvo; de passagem; de perto; de pronto; de propósito; de qualquer modo; de quando em quando :: de vez em quando; de repente; de soslaia; de súbito; de supetão; de tar-de; de tempos em tempos; de tocaia; de todo; de um golpe; de um trago só; de uma assentada; de uma vez; de viva voz; de vez; de balde :: em vão; de certo; em breve; em cima; em continuação; em geral; em resumo; em segui-da; em silêncio; em tal caso; em todo o caso; em voz baixa (alta, forte); eis senão quando; mal-e-mal; mais cedo ou mais tarde; na verdade; no aves-so (direito); no fim; no princípio da semana / mês, ano, etc.; no segundo;



num abrir e fechar de olhos :: num fechar e abrir de olhos; num átimo; num instante (minuto, momento); numa arrancada (rojão, foguete); o dia todo; olho por olho; outro dia; palmo a palmo; para dentro; para onde; passo a passo; pela manhã; pelo menos; por acaso:: ao acaso; por ali; por aqui; por atacado; por conseguinte; por dá cá aquela palha; por dentro; por exemplo; por fim; por fora; por milagre; por onde; por perto; por pouco; por prazer; por tôdas as dúvidas :: por via das dúvidas; por trás; por último; por um triz; quando muito; segundo o que parece; sem afetação; sem artifício nem malícia; sem consideração; sem dúvida; sem esmero; sem exceção; sem mais nem menos; sem nenhum cuidado; sem parar (tomar um copo sem parar); sem remédio; sem trégua; um dia; uma noite; uma tarde"

(página 185)

#### 2.1.6.1.2. Advérbios primários

2.1.6.1.2.1. De lugar. Observar se se dão estas e/ou outras formas de alternâncias:

"abaixo :: debaixo :: embaixo; cá; acolá; aí; cêrca; lá; alí :: lá; aqui:: cá; acima; atrás:: detrás; perto; diante:: adiante; dentro:: adentro; em cima; em frente:: de frente; fora:: afora; longe (algures; aliures; nenhures; alén, aquén, aonde, arriba; através; avante; donde; junto; onde)"

2.1.6.1.2.1.1. Gradação de distância no sistema que formam:

"aquém, cá, aqui, lá, aí, ali, alén, acolá"

2.1.6.1.2.1.2. Possibilidade de combinações de dois ou mais dêstes advérbios:

"aí embaixo perto de...", "lá longe junto de...", "aqui fora perto de..."

2.1.6.1.2.1.3. Uso de sufixos ou infixos.

1. Diminutivos: -inho, -zinho, etc: "longinho"

2. Aumentativos: -ão

3. Superlativos: -íssimo, (-íssimo):

"longíssimo, longíssimo"

4. Outros sufixos.

2.1.6.1.2.1.4. Uso da combinação "preposição + advérbio de lugar".

2.1.6.1.2.1.4.1. Preposições que se usam com advérbios que não indicam movimento (locus ubi), para expressar o movimento (locus quo) "para".

1. "Zero":

"vai fora"

2.

3. Até:

"vou até ali"

4. Para:

"vou para fora"

5. Outras preposições

2.1.6.1.2.1.4.2. Preposições que se usam com os advérbios que não indicam movimento (locus ubi) para expressar o movimento "de" (locus ubi) (proveniência).

(página 186)

2.1.6.1.2.1.4.2.1. "Zero":

"venho aqui"

2. De:

"venho daqui"

3. Desde:

"viajou desde lá até aqui"

4. Por:

"Saio por aqui"

5. Outras preposições.

2.1.6.1.2.1.4.3. Preposições que se usam como nero reforço com os advérbios que não indicam movimento (locus ubi).

1. "Zero":

"estou aí".

2. Por:

"estou por aí"

3. Outras preposições.

2.1.6.1.2.1.4.4. Determinar a forma do segundo membro nestas combinações e observar se há diferença significativa:

de (frente)	por (trás)
(frente)	(de trás)

(Observação: Em Português, a forma "defrente" é justaposta).

2.1.6.1.2.1.5. Combinação "advérbio de lugar + advérbio de lugar". Determinar a forma do segundo membro nesta combinação:

aqui (atrás)	aqui (diante)
(de trás)	(adiante)

2.1.6.1.2.1.6. Uso pleonástico dos advérbios de lugar. Observar em que casos se junta o advérbio:

descer para baixo;

subir para cima;..

avancar adiante :: avançar para diante;

retroceder para trás;

entrar dentro :: entrar para dentro;

sair fora :: sair para fora

(página 187)

2.1.6.1.2.2. De tempo.

- 2.1.6.1.2.2.1. Uso de agora. Verificar se se refere ou pode referir-se a um fato presente, passado, futuro ou indeterminado com referência ao momento da narração e também ao momento narrado.
- 2.1.6.1.2.2.2. Uso de ontem. Usa-se para referir-se ao dia anterior ou ao passado em geral.
- 2.1.6.1.2.2.3.
- 2.1.6.1.2.2.4. Alternância das formas antes de ontem :: anteontem. Determinar sua extensão no tempo.
- 2.1.6.1.2.2.5. Uso de ainda. Determinar o lugar que ocupa dentro da oração.  
anteposto: "ainda não chegou"  
proposto: "não chegou ainda"
- 2.1.6.1.2.2.6. Uso de então. Determinar se denota ou pode denotar uma relação cronológica ou ainda causal ou qualquer delas.
- 2.1.6.1.2.2.7. Uso de hoje. Extensão no tempo: o dia presente, ou um tempo próximo, ou ainda um passado.  
1. Variante: hoje em dia. Sua extensão no tempo.
- 2.1.6.1.2.2.8. Preferência no uso de nunca ou jamais. Existe diferença funcional?  
1. Possibilidade de concorrência intensiva:  
"nunca jamais :: Jamais nunca"
- 2.1.6.1.2.2.9. Uso de amanhã. Sua extensão no tempo: o dia próximo ou qualquer momento do futuro.
- 2.1.6.1.2.2.10. Preferência pelas seguintes formas:  
o ano passado; o ano retrasado
- 2.1.6.1.2.2.11. Alcance temporal de prontamente e logo (depressa)  
(página 138)
- 2.1.6.1.2.2.12. (Observação: Em Português, o advérbio recém só aparece em anteposição:)  
1. Com Particípio:  
"recém chegado"  
2. Com verbo conjugado:  
"recém chegou"
- 2.1.6.1.2.2.13. Uso de logo. Sua extensão no tempo: um momento imediato no futuro, qualquer momento subsequente durante o mesmo dia, um futuro determinado ou simplesmente uma sucessão cronológica. Por exemplo, até logo pode dizer-se a pessoas a quem se espera rever no mesmo dia ou ainda a pessoas a quem não se sabe se voltará a ver algum dia.
- 2.1.6.1.2.2.14. Particularidades no uso dos seguintes advérbios: sempre, já, tarde, cedo, antes :: dantes, depois :: após.
- 2.1.6.1.2.2.15. Possibilidade de concorrência intensiva entre os advérbios mencionados:  
"já cedo"



2.1.6.1.2.2.16. Possibilidade de construções "ad quem" para cada um dos advérbios mencionados:

"até agora, até ontem, até já"

2.1.6.1.2.2.17. Possibilidade de construções "a que" para cada um dos advérbios mencionados:

"desde agora, desde ontem, desde já"

2.1.6.1.2.2.18. Possibilidade de construções intensivas com mesmo para cada um destes advérbios:

"agora mesmo, ontem mesmo"

2.1.6.1.2.2.19. Uso de sufixos com os mencionados advérbios. Estabelecer em cada passagem se ocorrem mudanças de significado.

(página 189)

2.1.6.1.2.2.19.1. Diminutivos (quais?):

"agorinha, agorico, cedinho, tardinho"

2. Aumentativos (quais?):

"cedão, tardão"

3. Superlativos e outros:

"cedíssimo, tardíssimo"

2.1.6.1.2.3. De modo: adrede, alto, apenas, assim, baixo, bem, quase, conforme, lento, mal, salvo :: exceto (alerta, aliás, claro, como, de balde, depressa, devagar, melhor, outrossim, pior, também, etc)

2.1.6.1.2.3.1. Uso de sufixos nos advérbios mencionados. Estabelecer em cada caso se ocorrem mudanças de significado.

1. Diminutivos (quais?):

"altinho", "depressinha"

2. Aumentativos (quais?):

"altão", "durão", "grossão"

3. Superlativos e outros:

"altíssimo", "malíssimo", "malíssimo",

"facílimo", "dificílimo", "acérrimo"

2.1.6.1.2.4. De desejo: oxalá

1. Uso de oxalá (tomara :: tomara que):

"oxalá chova" ("tomara chova" :: "tomara que chova")

2. Uso de sufixos com este tipo de advérbios (?)

2.1.6.1.3. Empréstimos adverbiais

2.1.6.1.3.1. Latínismos adverbiais (observar se há alterações ou adaptações no sistema português):

a priori; a posteriori; [a contrário sensu]; a fortiori; (a) grosso modo; [(a) prima facie]; [a novo]; (a destra); ad hoc (usa-se como

adjetivo ou também como advérbio?); [ad interim (usa-se como adjetivo ou também como advérbio?)]; ad libitum; [ad finem]; ad locum; ad initium; [ad unquam]; [ad pedem litterarum]; ad nutum; ad litteram; ad referendum; ad usum; ab initio; ab ovo; ante diem; alias (usa-se como advérbio ou como substantivo?) (Obs.: já está incorporado no léxico português); [ante meridiem]; [bona fide]; bis (usa-se como advérbio ou como substantivo?); corrente calano; [ceteris paribus]; (de) ipso facto (significa "no momento" ou "por êsse mesmo fato"); (de) motu proprio :: motu proprio (moto continuo); ex professo;

(página 190)

de facto (como advérbio ou somente como adjetivo?); de iure (como advérbio ou somente como adjetivo?); de visu; [de auditu]; de plano (sente-se como latinismo?); ex officio; ex cathedra; ex abrupto (usa-se como substantivo? com que significado?); ex consensu; ex libris; ex nihilo; extra muros; extra [sente-se como latinismo?] (Obs: Usa-se concordando com o adjetivo); et nunc et semper; gratis (usa-se de gratis?); honoris causa (adjetivo ou também substantivo?); hic et nunc; in mente; in voce; in extense; in limine; ["en flagrante"] in loco; in extremis; in illo tempore; in pectore; in solidum; in primis; in totum; in vivo; in vitro; in actu; in abstracto; in absentia; in fine; in re; in promptu (pronuncia-se à francesa ou à latina?); [in facie ecclesiae]; in continente; in memoria; iure et facto; ipso facto; ipso iure; interim (já está incorporado na língua portuguesa: nesse interim); ibidem; lato sensu; lato senso; loco citato; manu militari; more suo; maxime (já aporuguesado); nominatim; [nomine discrepante]; [non bis in idem]; pari passu, per diem (usa-se como advérbio, ou também como substantivo?) (usa-se); per se; per :: por interposita persona; per annum; per centum; per capita; (por :: per) fas (ou por :: per) nefas; [post meridiem]; scilicet; sub voce; sine die; stricto sensu (:: stricto senso?); sic; tota mente; [toto callo]; unguibus et rostro; ut supra (usa-se como advérbio ou como adjetivo?); verbi gratia; viva voce :: de viva voce; (exempli gratia)

#### 2.1.6.1.3.2. Empréstimos adverbiais de outras línguas:

de capo al fine; in crescendo; (na) non troppo; tête à tête (pronuncia-se à francesa ou à italiana)

#### 2.1.6.2. Advérbios que também modificam outras categorias

2.1.6.2.1. De quantidade: apenas, bastante, quase; demasiado; mais; meio; menos; muito; pouco; tão; todo.

(Obs.: Em Português ocorre também, nesta situação, advérbio de modo: "não se fala com gente assim")

2.1.6.2.1.1. Observar-se quando se muda o orden varia o significado e a função:

"trago apenas pão" "apenas trago pão"

(página 191)

2.1.6.2.1.2. Possível concorrência intensiva de dois ou mais advérbios dêste tipo:

"quanto mais; muito pouco; tanto menos"

2.1.6.2.1.3.



- 2.1.6.2.1.4. Possível alternância entre: quanto mais :: guão mais  
tanto mais :: tão mais
- 2.1.6.2.1.5. Significado preciso de demasiado (mais que o suficiente ou mais que o admissível)
1. Possível alternância entre: "demasiado :: muito :: mui :: bastante :: ben :: muito ben"  
"comeu demasiado :: comeu muito", ben sabe que não quero :: sabe muito ben que não quero"
- 2.1.6.2.1.6. Uso e significado de não-mais :  
"não mais temos livros", "golpe forte não mais", "ali não mais".
- 2.1.6.2.1.7. Uso de demais por tão com valor expressivo:  
"estou demais cansado", "estou tão cansado"
- 2.1.6.2.1.8. Uso de mais combinado com nada. Determinar se se usa indiferentemente anteposto ou proposto, ou pelo contrário se nestes casos há diferença de significado ou expressão:  
"não quis mais nada :: não, quis nada mais"
- 2.1.6.2.1.9. Possível alternância de muito e mui:  
"muito longe :: mui longe"
- 2.1.6.2.1.10. Possível variação de significado na seguinte construção:  
"fala muito perto / fala muito de perto"
- 2.1.6.2.1.11. Possível alternância tão :: tanto:  
"tão menos :: tanto menos"
- 2.1.6.2.1.12. Uso estimativo de tudo. Determinar sua posição na frase:  
"trouxe os livros e tudo :: trouxe tudo e os livros"
- 2.1.6.2.1.13. Provável atração de menos à oração principal:  
"é o que menos necessito :: é o menos que necessito"

(. página 192)

- 2.1.6.2.1.14. Concordância em gênero e número de meio quando modifica adjetivos:  
"está meia louca :: está meio louca"  
"estão meios loucos :: estão meio loucos"  
"estão meias loucas :: estão meio loucas"
- 2.1.6.2.2. Afirmação, negação, dúvida.
- 2.1.6.2.2.1. Simples
- 2.1.6.2.2.1.1. Afirmação
- 2.1.6.2.2.1.1.1. Com sim: "O senhor tem um lápis? - Sim"
- 2.1.6.2.2.1.1.2. Repetindo o verbo conjugado, núcleo do predicado:  
"O senhor tem um lápis? - Tenho".
- 2.1.6.2.2.1.1.3. Utilizando ambos os elementos:  
"O senhor tem um lápis? - Sim, tenho" ("Tenho sim")
- 2.1.6.2.2.1.1.4. Forma preferida para responder afirmativamente a uma segunda pergunta que contém o mesmo verbo conjugado (ou equivalente) de uma já respondida. Observar se a escolha entre estas possíveis respostas varia se a segunda pergunta contém ou não a palavra também.



1. "E tem (também) caderno? - Sim"
2. "E tem (também) caderno? - Tenho"
3. "E tem (também) caderno? - Também"
4. "E tem (também) caderno? - Também tenho"  
(Tenho sim)  
(tenho também)

#### 2.1.6.2.2.1.2. Megação

##### 2.1.6.2.2.1.2.1. Com não:

"O senhor tem um lápis? - Não"

##### 2.1.6.2.2.1.2.2. Com não e o verbo conjugado, núcleo do predicado:

"O senhor tem um lápis? - Não tenho"

(-Tenho não; - não tenho não)

2.1.6.2.2.1.2.3. Forma preferida para responder negativamente a uma segunda pergunta que contém o mesmo verbo conjugado (ou equivalente) de uma já respondida. Observar se a escolha varia entre estas possíveis respostas se a segunda pergunta contém ou não a palavra também ou também não.

(página 193)

- 2.1.6.2.2.1.2.3.1. "E (também ou também não) tem um caderno? - Não"
2. "E (também ou também não) tem um caderno? - Não tenho"
3. "E (também ou também não) tem um caderno? - Também"
4. "E (também ou também não) tem um caderno? - Também não"
5. "E (também ou também não) tem um caderno? - Também não tenho"
6. "E (também ou também não) tem um caderno? - Também não tenho não"

##### 2.1.6.2.2.1.2.4. Uso de não quando a oração contém mais de um advérbio ou pronome negativo:

"não vem nunca", não tem nunca nada"

#### 2.1.6.2.2.1.3. Dúvida.

##### 2.1.6.2.2.1.3.1. Uso e significado dos seguintes advérbios:

"diz-se que; quem sabe :: quiçá; talvez; acaso :: porventura"

#### 2.1.6.2.2.2. Enfática

##### 1. Preferência entre as seguintes expressões afirmativas:

"sem dúvida!, por certo!, claro!, naturalmente!, justamente!, completamente!, precisamente!, verdadeiramente!, realmente!, (óbviamente!, óbvio!)

##### 2. Uso de sim seguido de verbo como reforço do enunciado positivo ou negativo:

"o cachorro segura rente ao muro",

"aqui sim não faz calor"

##### 3. Uso de sim é que seguido de verbo, como reforço do enunciado tanto positivo como negativo:

"o cachorro sim é que segura rente ao muro",

"o cachorro sim é que não se movia"

4. Preferência no uso das seguintes construções negativas:

"de nenhuma maneira! :: de maneira alguma! :: de maneira nenhuma!, de nenhuma maneira!, de nenhum-modo! :: de modo algum! :: de modo nenhum!, absolutamente!, em absoluto!, de nenhuma forma! :: de forma alguma! :: de forma nenhuma!, jamais!, nunca jamais! (de jeito nenhum! :: de jeito algum! :: de jeito maneira!, nem nunca!)

(página 194)

2.1.6.2.3. Introdutores de orações.

2.1.6.2.3.1. Principais

2.1.6.2.3.1. Interrogativas : como, quão, quando, quanto, onde, aonde, que (donde :: de onde, por que)

1. Onde :: aonde se usam indistintamente?

2. Possibilidade de alternância entre:

como :: onde :: aonde :: que

"como irei saber?", "onde irei saber?", "quando irei saber?", "que irei saber?"

3. Possibilidade de alternância entre: quanto :: que:

"quanto custa isto?", "que custa isto?"

4. Possibilidade de alternância entre: quão :: que:

"quão grande é?", "que grande é?"

2.1.6.2.3.1.2. Exclamativas: como, quão, quanto, quando, onde :: aonde, que

1. Alternância: quão :: que:

"quão verde era meu vale!"

"que verde era meu vale!"

2. Alternância: o que :: quanto:

"o que terá custado esta casa!"

"quanto terá custado esta casa!"

2.1.6.2.3.2. Subordinadas ( cf. 2.1.7.1.2.2. conectivos adverbiais).

4. Preferência no uso das seguintes construções negativas:

"de nenhuma maneira! :: de maneira alguma! :: de maneira nenhuma!, de nenhuma maneira!, de nenhum modo! :: de modo algum! :: de modo nenhum!, absolutamente!, em absoluto!, de nenhuma forma! :: de forma alguma! :: de forma nenhuma!, jamais!, nunca jamais! (de jeito nenhum! :: de jeito algum! :: de jeito maneira!, nem nunca!)

(página 194)

2.1.6.2.3. Introdutores de orações.

2.1.6.2.3.1. Principais

2.1.6.2.3.1. Interrogativas : como, quão, quando, quanto, onde, aonde, que (donde :: de onde, por que)

1. Onde :: aonde se usan indistintamente?

2. Possibilidade de alternância entre:

como :: onde :: aonde :: que

"como irei saber?", "onde irei saber?", "quando irei saber?", "que irei saber?"

3. Possibilidade de alternância entre: quanto :: que:

"quanto custa isto?", "que custa isto?"

4. Possibilidade de alternância entre: quão :: que:

"quão grande é?", "que grande é?"

2.1.6.2.3.1.2. Exclamativas: como, quão, quanto, quando, onde :: aonde, que

1. Alternância: quão :: que:

"quão verde era meu vale!"

"que verde era meu vale!"

2. Alternância: o que :: quanto:

"o que terá custado esta casa!"

"quanto terá custado esta casa!"

2.1.6.2.3.2. Subordinadas ( cf. 2.1.7.1.2.2. conectivos adverbiais).



2.1.6.

ADVÉRBIOS

2.1.6.1. Modificadores de verbos

2.1.6.1.1. Derivados

2.1.6.1.1.1. Derivados de adjetivos

2.1.6.1.1.1.1. Derivados com sufixo "zero"

2.1.6.1.1.1.1.1. Derivados com sufixo "zero" por homonímia:

breve, claro, duro, fácil, feio, forte, ligeiro, lindo, agitado, quieto, rápido, rijo, só, vivo,

1. Mudanças semânticas ou sintáticas quando alternam com o sufixo

mente: "fi-lo fácil : : facilmente".

2. Com sufixos diminutivos: - inho - zinho e outros:

loguinho, clarinho, fácilzinho.

3. Com sufixos aumentativos: - ão e outros:

durão.

4. Com sufixos superlativos:

facílimo, duríssimo.

5. Com outros sufixos.

2.1.6.1.1.1.1.2. Derivados com sufixo "zero" por elipse.

2.1.6.1.1.1.1.2.1. Circunstâncias em que ocorre a elipse de um sufixo - mente, quando há mais de um advérbio:

1. Com a conjunção e:

"corre lenta e suavemente"

(observação: nos seguintes casos, o português conserva a elipse, porém, formalmente, utiliza a forma masculina, por homonímia:)

2. Com a conjunção ou:

"corre lento ou suavemente"

3. Com a conjunção embora:

"fala claro embora concisamente"

4. Com a conjunção porque:

5. Com a conjunção nas:

"fala claro nas concisamente"

( página 182)

6. Com o advérbio tão (... como), tão (... quanto):

"corre tão lento quanto (como) suavemente"

7. Com e também:

"fala claro e também concisamente"

8. Com e às vezes também:

"fala claro e às vezes também rapidamente"

2.1.6.1.1.1.1.2.2. Circunstâncias em que ocorre a elipse de um sufixo - mente quando há mais de um verbo modificado por advérbios unidos por:  
(a mesma observação feita no caso 2.1.6.1.1.1.1.2.1. para os seguintes tópicos:)

1. A conjunção e:  
"caminha rápido : : mente e corre velozmente"
2. A conjunção ou:  
"caminha rápido : : mente ou corre velozmente"
3. A conjunção embora:  
"caminha rápido : : mente embora pare frequentemente"
4. A conjunção porque:  
"caminha rápido : : mente porque corre velozmente"
5. A conjunção mas:  
"caminha lento : : mente mas corre velozmente"
6. O advérbio tão (... como), tão (... quanto):  
"caminha tão rápido : : mente como (quanto) corre velozmente"
7. Com e também:  
"caminha rápido : : mente e também corre velozmente"
8. Com e às vezes também:  
"caminha rápido : : mente e às vezes também corre velozmente"

2.1.6.1.1.1.1.2.3. Frequência da elipse quando os advérbios modificadores são mais de três (A mesma observação feita no caso 2.1.6.1.1.1.1.2.1. enquadra-se neste ítem)

2.1.6.1.1.1.1.2.4. Forma do primeiro advérbio quando ocorre mais de um.

1. Homonímica:  
"anda rápido e ágilmente"
2. Elíptica  
"anda rápida e ágilmente"  
(páginas 183 e 184)
3. Com o sufixo - mente:  
"anda rapidamente e ágil"

2.1.6.1.1.1.2. Advérbios modificadores de verbos derivados de adjetivos com sufixo - mente.

1. Mantêm o significado léxico do adjetivo:  
"lentamente, suavemente, severamente"
2. Mantêm o significado léxico do adjetivo e têm por sua vez um significado adverso daquele:  

absolutamente	'absoluto'	'de nenhum modo'
certamente	'certo'	'possivelmente'
casualmente	'casual'	'possivelmente'

("casualmente, vocês poderão fazer isso.")

completamente	'completo'	'de uma vez só; de vez'
prontamente	'pronto'	'de bom grado'
seguramente	'seguro'	'com segurança'

(observação: em Português, o sentido mais comum do advérbio é 'com certeza')

3. Com um significado diverso do significado do adjetivo:

grandemente	'muito'
principalmente	'principalmente'
últimamente	'recentemente'

2.1.6.1.1.2. Locuções adverbiais (derivadas com partículas). Observar se essas locuções se usam com outras preposições e se entre a preposição e a sua terminação se acham intercaladas outras palavras:

"à antiga / moderna; à fôrça :: por fôrça; à francesa / italiana, americana, etc; a fundo; a galope (a trote); a giros; a jorros; à larga; à não direita / esquerda; à medida que se quer; a nêdo; a niúdo? à moda de; à noite; a olhos vistos; a passo rápido; a pé :: de a pé; a pique; à queima-roupa; a saber; à tarde; à tardinha; à toa; a tôda vela; a todo vapor; a torto e a direito; a tripa fôrra; a uma (hora); à vontade; alén disso; ao Deus dará; ao fim de um segundo; ao fim e ao cabo; ao léu; ao natural; ao pé da lêtra; ao peido; ao ponto; ao vivo; aos bocados; aos montes; aos punhados :: de punhados; aos trancos e barrancos; às apalpa-delas; às avessas; às bandeiras despregadas; às boas; às botinadas; às carreiras; às cegas; às claras; às escuras; às pressas; às tontas; às vêzes; com afinco; com amor; com certeza; com conhecimento; com dissimula-ção; com dúvida; com efeito; com firmeza; com gôsto; com jeito; com pres-sa; com rapidez; com segurança; de noite para o dia; de afogadilho; de antenão; de bom grado; de cabo a rabo; de caso pensado; de chofre; de ci-ma; de cócoras; de cor; de corrida; de dentro; de dia; de enfiada; de fio a pavio; de folga; de fora; de forma alguma; de frente; de gatinhas; de golpe; de graça; de há muito; de improviso; de longe; de má vontade; de manhã; de muito; de nenhum modo; de noite; de nôvo; de passagem; de perto; de pronto; de propósito; de qualquer modo; de quando em quando :: de vez em quando; de repente; de soslaia; de súbito; de supetão; de tar-de; de tempos em tempos; de tocaia; de todo; de um golpe; de um trago só; de uma assentada; de uma vez; de viva voz; de vez; de balde :: em vão; de certo; em breve; em cima; em continuação; em geral; em resumo; em segui-da; em silêncio; em tal caso; em todo o caso; em voz baixa (alta, forte); eis senão quando; mal-e-mal; mais cedo ou mais tarde; na verdade; no avesso (direito); no fim; no princípio da semana / mês, ano, etc.; no segundo;



nun abrir e fechar de olhos :: nun fechar e abrir de olhos; nun átimo; nun instante (minuto, momento); numa arrancada (rojão, foguete); o dia todo; olho por olho; outro dia; palmo a palmo; para dentro; para onde; passo a passo; pela manhã; pelo menos; por acaso:: ao acaso; por ali; por aqui; por atacado; por conseguinte; por dá cá aquela palha; por dentro; por exemplo; por fim; por fora; por milagre; por onde; por perto; por pouco; por prazer; por tôdas as dúvidas :: por via das dúvidas; por trás; por último; por um triz; quando muito; segundo o que parece; sem afetação; sem artifício nem malícia; sem consideração; sem dúvida; sem esmero; sem exceção; sem mais nem menos; sem nenhum cuidado; sem parar (tomar um copo sem parar); sem re médio; sem trégua; um dia; uma noite; uma tarde"

(página 185)

#### 2.1.6.1.2. Advérbios primários

2.1.6.1.2.1. De lugar. Observar se se dão estas e/ou outras formas de alternâncias:

"abaixo :: debaixo :: embaixo; cá; acolá; aí; cêrca; lá; alí :: lá; aqui:: cá; acima; atrás:: detrás; perto; diante:: adiante; dentro:: adentro; em cima; em frente:: de frente; fora:: afora; longe (algures; allures; nenhures; alén, aquén, aonde, arriba; através; avante; donde; junto; onde)"

2.1.6.1.2.1.1. Gradação de distância no sistema que formam:

"aquén, cá, aqui, lá, aí, ali, alén, acolá"

2.1.6.1.2.1.2. Possibilidade de combinações de dois ou mais dêstes advérbios:

"aí embaixo perto de...", "lá longe junto de...", "aqui fora perto de..."

2.1.6.1.2.1.3. Uso de sufixos ou infixos.

1. Diminutivos: -inho, -zinho, etc: "longinho"

2. Aumentativos: -ão

3. Superlativos: -íssimo, (-íssíssimo):

"longíssimo, longíssíssimo"

4. Outros sufixos.

2.1.6.1.2.1.4. Uso da combinação "preposição + advérbio de lugar".

2.1.6.1.2.1.4.1. Preposições que se usam com advérbios que não indicam movimento (locus ubi), para expressar o movimento (locus quo) "para".

1. "Zero":

"cá fora"

2.

3. Até:

"vou até ali"

4. Para:

"vou para fora"

5. Outras preposições

2.1.6.1.2.1.4.2. Preposições que se usam com os advérbios que não indicam movimento (locus ubi) para expressar o movimento "de" (locus ubi) (proveniência).

(página 186)

2.1.6.1.2.1.4.2.1. "Zero":

"venho aqui"

2. De:

"venho daqui"

3. Desde:

"viajou desde lá até aqui"

4. Por:

"Saio por aqui"

5. Outras preposições.

2.1.6.1.2.1.4.3. Preposições que se usam como mero reforço com os advérbios que não indicam movimento (locus ubi).

1. "Zero":

"estou aí".

2. Por:

"estou por aí"

3. Outras preposições.

2.1.6.1.2.1.4.4. Determinar a forma do segundo membro nestas combinações e observar se há diferença significativa:

de (frente)	por (trás)
(frente)	(de trás)

(Observação: Em Português, a forma "defrente" é justaposta).

2.1.6.1.2.1.5. Combinação "advérbio de lugar + advérbio de lugar". Determinar a forma do segundo membro nesta combinação:

aqui (atrás)	aqui (diante)
(de trás)	(adiante)

2.1.6.1.2.1.6. Uso pleonástico dos advérbios de lugar. Observar em que casos se junta o advérbio:

descer para baixo;

subir para cima;..

avancar adiante :: avançar para diante;

retroceder para trás;

entrar dentro :: entrar para dentro;

sair fora :: sair para fora

(página 187)

2.1.6.1.2.2. De tempo.

- 2.1.6.1.2.2.1. Uso de agora. Verificar se se refere ou pode referir-se a um fato presente, passado, futuro ou indeterminado com referência ao momento da narração e também ao momento narrado.
- 2.1.6.1.2.2.2. Uso de ontem. Usa-se para referir-se ao dia anterior ou ao passado em geral.
- 2.1.6.1.2.2.3.
- 2.1.6.1.2.2.4. Alternância das formas antes de ontem :: anteontem. Determinar sua extensão no tempo.
- 2.1.6.1.2.2.5. Uso de ainda. Determinar o lugar que ocupa dentro da oração.  
anteposto: "ainda não chegou"  
proposto: "não chegou ainda"
- 2.1.6.1.2.2.6. Uso de então. Determinar se denota ou pode denotar uma relação cronológica ou ainda causal ou qualquer delas.
- 2.1.6.1.2.2.7. Uso de hoje. Extensão no tempo: o dia presente, ou um tempo próximo, ou ainda um passado.  
1. Variante: hoje em dia. Sua extensão no tempo.
- 2.1.6.1.2.2.8. Preferência no uso de nunca ou jamais. Existe diferença funcional?  
1. Possibilidade de concorrência intensiva:  
"nunca jamais :: Jamais nunca"
- 2.1.6.1.2.2.9. Uso de amanhã. Sua extensão no tempo: o dia próximo ou qualquer momento do futuro.
- 2.1.6.1.2.2.10. Preferência pelas seguintes formas:  
o ano passado; o ano retrasado
- 2.1.6.1.2.2.11. Alcance temporal de prontamente e logo (depressa)  
(página 188)
- 2.1.6.1.2.2.12. (Observação: Em Português, o advérbio recém só aparece em anteposição:)  
1. Com Particípio:  
"recém chegado"  
2. Com verbo conjugado:  
"recém chegou"
- 2.1.6.1.2.2.13. Uso de logo. Sua extensão no tempo: um momento imediato no futuro, qualquer momento subsequente durante o mesmo dia, um futuro determinado ou simplesmente uma sucessão cronológica. Por exemplo, até logo pode dizer-se a pessoas a quem se espera rever no mesmo dia ou ainda a pessoas a quem não se sabe se voltará a ver algum dia.
- 2.1.6.1.2.2.14. Particularidades no uso dos seguintes advérbios:  
sempre, já, tarde, cedo, antes :: dantes, depois :: após.
- 2.1.6.1.2.2.15. Possibilidade de concorrência intensiva entre os advérbios mencionados:  
"já cedo"



2.1.6.1.2.2.16. Possibilidade de construções "ad quem" para cada um dos advérbios mencionados:

"até agora, até ontem, até já"

2.1.6.1.2.2.17. Possibilidade de construções "a que" para cada um dos advérbios mencionados:

"desde agora, desde ontem, desde já"

2.1.6.1.2.2.18. Possibilidade de construções intensivas com mesmo para cada um destes advérbios:

"agora mesmo, ontem mesmo"

2.1.6.1.2.2.19. Uso de sufixos com os mencionados advérbios. Estabelecer em cada passagem se ocorrem mudanças de significado.

(página 189)

2.1.6.1.2.2.19.1. Diminutivos (quais?):

"agorinho, agorica, cedinho, tardinho"

2. Aumentativos (quais?):

"cedão, tardão"

3. Superlativos e outros:

"cedíssimo, tardíssimo"

2.1.6.1.2.3. De modo: adrede, alto, apenas, assim, baixo, bem, quase, conforme, lento, mal, salvo :: exceto (alerta, aliás, claro, como, de balde, depressa, devagar, melhor, outrossim, pior, também, etc)

2.1.6.1.2.3.1. Uso de sufixos nos advérbios mencionados. Estabelecer em cada caso se ocorrem mudanças de significado.

1. Diminutivos (quais?):

"altinho", "depressinha"

2. Aumentativos (quais?):

"altão", "durão", "grossão"

3. Superlativos e outros:

"altíssimo", "malíssimo", "malíssíssimo",

"facílimo", "dificílimo", "acérrimo"

2.1.6.1.2.4. De desejo: oxalá

1. Uso de oxalá (tomara :: tomara que):

"oxalá chova" ("tomara chova" :: "tomara que chova")

2. Uso de sufixos com este tipo de advérbios (?)

2.1.6.1.3. Empréstimos adverbiais

2.1.6.1.3.1. Latínismos adverbiais (observar se há alterações ou adaptações no sistema português):

a priori; a posteriori; [a contrário sensu]; a fortiori; (a) grosso modo; [(a) prima facie]; [a novo]; (a) destra; ad hoc (usa-se como

adjetivo ou também como advérbio?); [ad interim (usa-se como adjetivo ou também como advérbio?)]; ad libitum; [ad finem]; ad locum; ad initium; [ad unquam]; [ad pedem litterae]; ad nutum; ad litteram; ad referendum; ad usum; ab initio; ab ovo; ante diem; alias (usa-se como advérbio ou como substantivo?) (Obs.: já está incorporado no léxico português); [ante meridiem]; [bona fide]; bis (usa-se como advérbio ou como substantivo?); corrente calamo; [ceteris paribus]; (de) ipso facto (significa "no momento" ou "por êsse mesmo fato"); (de) motu proprio :: motu proprio (moto continuo); ex professo;

(página 190)

de facto (como advérbio ou somente como adjetivo?); de iure (como advérbio ou somente como adjetivo?); de visu; [de auditu]; de plano (sente-se como latinismo?); ex officio; ex cathedra; ex abrupto (usa-se como substantivo? com que significado?); ex consensu; ex libris; ex nihilo; extra muros; extra [sente-se como latinismo?] (Obs.: Usa-se concordando com o adjetivo); et nunc et semper; gratis (usa-se de gratis?); honoris causa (adjetivo ou também substantivo?); hic et nunc; in mente; in voce; in extense; in limine; ["em flagrante"] in loco; in extremis; in illo tempore; in pectore; in solidum; in primis; in totum; in vivo; in vitro; in actu; in abstracto; in absentia; in fine; in re; in promptu (pronuncia-se à francesa ou à latina?); [in facie ecclesiae]; in continente; in memoria; iure et facto; ipso facto; ipso iure; interim (já está incorporado na língua portuguesa: nesse interim); ibidem; lato sensu; lato senso; loco citato; manu militari; more suo; maxime (já aportuguesado); nominatim; [nomine discrepante]; [non bis in idem]; pari passu, per diem (usa-se como advérbio, ou também como substantivo?) (usa-se); per se; per :: por interposita persona; per annum; per centum; per capita; (por :: per) fas (ou por :: per) nefas; [post meridiem]; scilicet; sub voce; sine die; stricto sensu (:: stricto senso?); sic; tota mente; [toto callo]; unguibus et rostro; ut supra (usa-se como advérbio ou como adjetivo?); verbi gratia; viva voce :: de viva voce; (exempli gratia)

#### 2.1.6.1.3.2. Empréstimos adverbiais de outras línguas:

de capo ad fine; in crescendo; (ma) non troppo; tête à tête (pronuncia-se à francesa ou à italiana)

#### 2.1.6.2. Advérbios que também modificam outras categorias

##### 2.1.6.2.1. De quantidade: apenas, bastante, quase; demasiado; mais; meio; menos; muito; pouco; tão; todo.

(Obs.: Em Português ocorre também, neste situação, advérbio de modo: "não se fala com gente assim")

##### 2.1.6.2.1.1. Observar se quando se muda o orden varia o significado e a função:

"trago apenas pão" "apenas trago pão"

(página 191)

##### 2.1.6.2.1.2. Possível concorrência intensiva de dois ou mais advérbios dêste tipo:

"quanto mais; muito pouco; tanto menos"

##### 2.1.6.2.1.3.



- 2.1.6.2.1.4. Possível alternância entre: quanto mais :: quão mais  
tanto mais :: tão mais
- 2.1.6.2.1.5. Significado preciso de demasiado (mais que o suficiente ou mais que o admissível)
1. Possível alternância entre: "demasiado :: muito :: mui :: bastante ::  
bem :: muito bem"  
"comeu demasiado :: comeu muito", bem sabe que não quero :: sabe muito  
bem que não quero"
- 2.1.6.2.1.6. Uso e significado de não mais :
- "não mais temos livros", "golpe forte não mais", "ali não mais".
- 2.1.6.2.1.7. Uso de demais por tão com valor expressivo:
- "estou demais cansado", "estou tão cansado"
- 2.1.6.2.1.8. Uso de mais combinado com nada. Determinar se se usa indiferentemente anteposto ou proposto, ou pelo contrário se nestes casos há diferença de significado ou expressão:
- "não quis mais nada :: não, quis nada mais"
- 2.1.6.2.1.9. Possível alternância de muito e mui:
- "muito longe :: mui longe"
- 2.1.6.2.1.10. Possível variação de significado na seguinte construção:
- "fala muito perto / fala muito de perto"
- 2.1.6.2.1.11. Possível alternância tão :: tanto:
- "tão menos :: tanto menos"
- 2.1.6.2.1.12. Uso estigmativo de tudo. Determinar sua posição na frase:
- "trouxe os livros e tudo :: trouxe tudo e os livros"
- 2.1.6.2.1.13. Provável atração de menos à oração principal:
- "é o que menos necessito :: é o menos que necessito"

( página 192 )

- 2.1.6.2.1.14. Concordância em gênero e número de meio quando modifica adjetivos:
- "está meia louca :: está meio louca"  
"estão meios loucos :: estão meio loucos"  
"estão meias loucas :: estão meio loucas"
- 2.1.6.2.2. Afirmação, negação, dúvida.
- 2.1.6.2.2.1. Simples
- 2.1.6.2.2.1.1. Afirmação
- 2.1.6.2.2.1.1.1. Com sim: "O senhor tem um lápis? - Sim"
- 2.1.6.2.2.1.1.2. Repetindo o verbo conjugado, núcleo do predicado:
- "O senhor tem um lápis? - Tenho".
- 2.1.6.2.2.1.1.3. Utilizando ambos os elementos:
- "O senhor tem um lápis? - Sim, tenho" ("Tenho sim")
- 2.1.6.2.2.1.1.4. Forma preferida para responder afirmativamente a uma segunda pergunta que contém o mesmo verbo conjugado (ou equivalente) de uma já respondida. Observar se a escolha entre estas possíveis respostas varia se a segunda pergunta contém ou não a palavra também.



1. "E ten (tambén) caderno? - Sim"
2. "E ten (tambén) caderno? - Tenho"
3. "E ten (tambén) caderno? - Também"
4. "E ten (tambén) caderno? - Também tenho"  
(Tenho sim)  
(tenho também)

#### 2.1.6.2.2.1.2. Negação

##### 2.1.6.2.2.1.2.1. Com não:

"O senhor ten un lápis? - Não"

##### 2.1.6.2.2.1.2.2. Com não e o verbo conjugado, núcleo do predicado:

"O senhor ten un lápis? - Não tenho"

(-Tenho não; - não tenho não)

2.1.6.2.2.1.2.3. Forma preferida para responder negativamente a uma segunda pergunta que contém o mesmo verbo conjugado (ou equivalente) de uma já respondida. Observar se a escolha varia entre estas possíveis respostas se a segunda pergunta contém ou não a palavra tambén ou tambén não.

(página 193)

- 2.1.6.2.2.1.2.3.1. "E (tambén ou também não) ten un caderno? - Não"
2. "E (tambén ou também não) ten un caderno? - Não tenho"
3. "E (tambén ou também não) ten un caderno? - Também"
4. "E (tambén ou também não) ten un caderno? - Também não"
5. "E (tambén ou também não) ten un caderno? - Também não tenho"
6. "E (tambén ou também não) ten un caderno? - Também não tenho não"

##### 2.1.6.2.2.1.2.4. Uso de não quando a oração contém mais de um advérbio ou pronome negativo:

"não ven nunca", não ten nunca nada"

##### 2.1.6.2.2.1.3. Dúvida.

##### 2.1.6.2.2.1.3.1. Uso e significado dos seguintes advérbios:

"diz-se que; quem sabe :: quiçá; talvez; acaso :: porventura"

##### 2.1.6.2.2.2. Enfática

##### 1. Preferência entre as seguintes expressões afirmativas:

"sem dúvida!, por certo!, claro!, naturalmente!, justamente!, completamente!, precisamente!, verdadeiramente!, realmente!, (óbviamente!, óbvio!)

##### 2. Uso de sim seguido de verbo como reforço do enunciado positivo ou negativo:

"o cachorro segura rente ao muro",

"aqui sim não faz calor"

##### 3. Uso de sim é que seguido de verbo, como reforço do enunciado tanto positivo como negativo:

"o cachorro sim é que segura rente ao muro",

"o cachorro sim é que não se movia"

4. Preferência no uso das seguintes construções negativas:

"de nenhuma maneira! :: de maneira alguma! :: de maneira nenhuma!, de nenhuma maneira!, de nenhum modo! :: de modo algum! :: de modo nenhum!, absolutamente!, em absoluto!, de nenhuma forma! :: de forma alguma! :: de forma nenhuma!, jamais!, nunca jamais! (de jeito nenhum! :: de jeito algum! :: de jeito maneira!, nem nunca!)"

(página 194)

2.1.6.2.3. Introdutores de orações.

2.1.6.2.3.1. Principais

2.1.6.2.3.1. Interrogativas : como, quão, quanto, quando, onde, aonde, que (donde :: de onde, por que)

1. Onde :: aonde se usan indistintamente?

2. Possibilidade de alternância entre:

como :: onde :: aonde :: que

"como irei saber?", "onde irei saber?", "quando irei saber?", "que irei saber?"

3. Possibilidade de alternância entre: quanto :: que:

"quanto custa isto?", "que custa isto?"

4. Possibilidade de alternância entre: quão :: que:

"quão grande é?", "que grande é?"

2.1.6.2.3.1.2. Exclamativas: como, quão, quanto, quando, onde :: aonde, que

1. Alternância: quão :: que:

"quão verde era meu vale!"

"que verde era meu vale!"

2. Alternância: o que :: quanto:

"o que terá custado esta casa!"

"quanto terá custado esta casa!"

2.1.6.2.3.2. Subordinadas ( cf. 2.1.7.1.2.2. conectivos adverbiais).

PROJETO DE DESCRICÃO DA LÍNGUA UETAIA CRUSTA

O verbo

Observações preliminares

O Questionário Provisional dividiu este tópico da seguinte maneira:

- I. A conjugação e suas classes, pp. 137-138.
- II. O paradigma verbal:
  1. A voz, p. 139.
  2. O modo, pp. 139-143.
  3. Os tempos do indicativo, pp. 144-156, e os tempos do subjuntivo, pp. 156-161.
  4. Pessoa e número, pp. 161-163.
  5. Formas não pessoais: o infinitivo só e na perífrase (pp. 163-167 e 170-175), o gerúndio só e na perífrase (pp. 167-173 e 175-177), o particípio só e na perífrase (pp. 169-170 e 177-178, sendo de notar que o termo "perífrase" não é usado, preferindo-se "construções".
- III. Derivação verbal, pp. 179-180.

Costaríamos de fazer as seguintes observações:

1. Forma e função aparecem misturadas no Questionário, embora a divisão feita, especificamente quanto aos capítulos ~~II e III~~ I e II, pudesse sugerir ao espírito que a intenção fosse outra. Pareceu-nos melhor destacar esses aspectos, conferindo ao estudo formal



um caráter mais analítico.

2. O Questionário não estuda o Imperativo senão em sua concorrência com outros modos. Acompanhamos esta ligação, mas gostaríamos de debatê-la no próximo encontro.

3. Igualmente não foram previstos a voz reflexiva, o problema dos verbos auxiliares, a regência e a concordância verbal. Incluímos estas partes, deixando-as porém sem desenvolvimento, para que decidamos preliminarmente sobre o mérito de sua inclusão.

4. Na enumeração dos usos indicamos preliminarmente o valor fundamental de cada forma, seguindo-se o emprêgo concorrente. Mas será necessário discutir cuidadosamente o critério de concorrência entre as formas, dado em que o Questionário - aliás muito oportunamente - insiste bastante.

5. Podia-se objetar contra a inclusão de um estudo sobre a derivação num trabalho morfossintático como o publicado pelo Questionário. Mas a medida tem seu interesse prático e foi observada também com respeito ao nome.

Para nos a seguir o plano adotado em nossa adaptação:

I) O Paradigma verbal:

1. O tema e a vogal temática

2. A pessoa

3. As formas modo-temporais

3.1 - O presente do ind. e do subj.

3.2 - O imperfeito do subj. e do ind.

3.3 - O ~~mais-que-perfeito~~ ind. e do subj.

3.4 - O mais-que-perfeito do ind. e do subj.

3.5 - O futuro do presente

3.6 - O futuro do pretérito

3.7 - O imperativo

4. As formas nominais

4.1 - O infinitivo

4.2 - O gerúndio

#### 4.3 - O particípio

#### 5. A voz

### II) O emprêgo das formas verbais

#### 6. Pessoa e número

#### 7. A concorrência entre os modos

#### 8. Os tempos do indicativo

- 8.1 - O presente
- 8.2 - O preterito
- 8.3 - O imperfeito
- 8.4 - O perfeito
- 8.5 - O mais-que-perfeito simples e composto
- 8.6 - O futuro do presente simples
- 8.7 - O futuro do presente composto
- 8.8 - O futuro do preterito simples
- 8.9 - O futuro do preterito composto

#### 9. Os tempos do indicativo

- 9.1 - O presente
- 9.2 - O perfeito
- 9.3 - O imperfeito
- 9.4 - O mais-que-perfeito
- 9.5 - O futuro simples
- 9.6 - O futuro composto

#### 10. As formas não pessoais

- 10.1 - O infinitivo pessoal e impessoal, simples e composto
- 10.2 - O gerúndio
- 10.3 - O particípio

#### 11. Os verbos auxiliares e as locuções verbais

#### 12. A regência verbal

### III) A derivação verbal

#### 13. A derivação verbal: formações da fala local

ADICIONA

- 1) P. 4, par. 4.2 : "Tratamento do grupo nd".
- 2) P. 5, par. 5.1 : "v. par. 10.3.2 c ix".
- 3) P. 7, par. 2.1, d ii: "V. parágrafos 8.1.2 d, f; 8.4.2 a".
- 4) P. 9, par. 8.1.1: "V. parágrafos 8.3.2 a; 8.6.2 a; 8.8.2 a;  
10.2.5. a".
- 5) P. 10, par. 8.2.1: "V. 8.3.2 a; 8.4.2 a; 8.6.2 c; 8.7.2 a;  
10.1.3 a i, iii, iv, v, vi."
- 6) P. 11, par. 8.3.1: "V. parágrafos 8.2.2 a; 8.8.2 b".
- 7) P. 13, par. 8.6.1: "V. parágrafos 9.1.2 a; 10.1.3 a i e vi".
- 8) P. 13, par. 8.6.1 b ii: "V. par. 2.1".
- 9) P. 14, par. 8.7.1: "V. par. 9.2.2 a".

102



## PROJETO DE DESCRIÇÃO DA NORMA URBANA CULTA

### \* O VERBO \*

#### PARADIGMA VERBAL

#### 1. O tema e a vogal temática

##### 1.1 - Problemas do tema:

a) simplificação dos ditongos, resultando vogal aberta: roubo / rôbo, enfileiro / enfilêro, estoura / estôra, rousa / rôsa.

b) idem, resultando vogal fechada: roubar / robar, estourar / estorar, rousar / rosar.

c) abertura ou fechamento da vogal do radical: fêcho / fêcho, espêlho / espêlho, etc.

##### 1.2 - Problemas da vogal temática:

a) há alternâncias de conjugação, como em junger / jungir?

b) a vogal temática da 3ª pl do pres. do indicativo permanece ou é absorvida pelo sufixo número-pessoal: botam ou bótua? andem ou ândua? guardam ou guárdua? podem ou podim? andem ou ândim?

#### 2. A pessoa

##### 2.1 - A acentuação e a desinência da primeira pessoa dos verbos em:

a) -ear: penteco / pêntico / pentico / penteco / pêntico / pentico.

b) -iar: enseio / âncio / ansio; ansio / âncio / ansio.

c) -uar: aguo e agua / águo e âgua e seus compostos; averiguo

e averigúe / averiguo e averigúe; anzigúe e anzigúe / anziguo e anzigúe.

2.2 - A segunda pessoa:

a) desinência da 2ps do pretérito com -g analógico: fôstes, chegastes, viastes, cantastes; alongamento da vogal final da 2ppl do mesmo tempo: fôsteis, chegasteis, viasteis, cantasteis.

b) acentuação analógica no presente do subjuntivo: póssamos, fá-camos, sejamos, quêiramos.

2.3 - A terceira pessoa:

a) desnasalação do sufixo número-pessoal como passo seguinte ao processo descrito no par. 1.2 b: êles bôtu, ându, pódi.

3. As formas modo-temporais

3.1 - O presente

a) do indicativo:

i - há contraste fonológico do tipo e/a entre a 1 e a 2ps nos verbos dever, meter, parecer, merecer, veritar, beber, ferver, fazer e semelhantes?

ii - idem, o/ô, nos verbos mover, morder, torcer, morrer, volver, correr?

iii - idem, i/e, em aderir, ferir, sentir, servir, seguir, etc.? qual o esquema de ocorrência dessas vogais ao longo da conjugação?

iv - idem, u/ô, em dormir, coirir, tosirir qual o esquema de ocorrência dessas vogais ao longo da conjugação em verbos como entupir, acudir, fugir, angulir, sacudir, sumir?

v - que ditongos ocorrem em destruir (destrui? destrói?) e verbos semelhantes?

vi - mantém-se a distinção ai/a, ei/ê entre a 1 e a 2ps dos

verbos caber e recuerer?

vii - verbos não paradigmáticos: dis-se êles têm ou êles têm? vêm ou vêm (de vir)? orem ou orêm? lem ou lêm? havemos, haveis, ou hemos. heis? quer ou quere? vamos ou imos?

b) do subjuntivo:

i - a posição da tônica: v. par. 2.2 b.

ii - verbos não paradigmáticos: que êles dem ou dêm?

3.2 - O imperfeito:

a) do indicativo: cantáveis ou cantávais? devíeis ou devíeis?

b) do subjuntivo: ocorrem regularizações do tipo ~~maldisesse~~, retesse, havesse, cabesse, trazesse, sabesse, fizesse, viesse, queresse, pôesse?

3.3 - O pretérito ~~imperfetivo~~ do indicativo:

a) distingue-se a 1<sup>pl</sup> do pres. do indicativo da ~~1<sup>pl</sup>~~ 1<sup>pl</sup> do pretérito nos verbos da primeira conjugação, como em amamos / amamos?

b) na 3<sup>pl</sup> ocorrem os fenômenos descritos no par. 1.2 b?

c) monotonga-se a 3<sup>ps</sup>, como em falô, passiô, comprô?

d) iguala-se o tema do pretérito ao do presente em ~~formas~~ vimos, por vimos?

e) verbos não paradigmáticos: trouxe ou trusse? soube ou súb? pôde ou poude? emprega-se cri, ou ~~cri~~ substitui-se por verbo sinônimo? e prazer como se conjugam os compostos de ter, ver, vir? caber/regularizam-se (cabi e prazeu, ou coube e prouve?

3.4 - O mais-que-perfeito do indicativo:

a) cantáreis ou cantáreis?

b) comportamento dos verbos não paradigmáticos: retera? havera? havera? cabera? sabera? trazera? vera? vira (por viera)?

3.5 - O futuro do presente:

a) do indicativo: regularizam-se dizer, fazer e trazer e seus

liar mais usado?



compostos (desdizerá, refazerá, trazerá)?

b) do subjuntivo: como se conjugam dar, ter, haver, aber, dizer, fazer, poder, querer, saber, trazer, trazer, ver, vir, pôr, ir e seus compostos, quando houver?

3.6 - O futuro do pretérito: o mesmo que par. 3.5 a.

3.7 - O imperativo: diz ou diga? faz ou faça? traz ou traze?

#### 4. As formas nominais

4.1 - O infinitivo:

a) ocorrem as formas nasaleadas im, vin?

b) o -r perde-se ou se mantém: falá / falar, comê / comer.

4.2 - O gerúndio: registram-se formas derivadas como chovendinho e flexionadas como "em tuomendos", "saíndo-mos de casa"?

4.3 - O particípio passado:

a) há regularização dos participios de tema forte, como em saído, por feito?

b) concorrências do tipo aceitado / aceito, entregado / entregus, eleido/eleito, extinguido/extinto; há alguma relação com a função (adjetivo: "Presidente eleito"; particípio: "Tinham eleido o Presidente")?

c) que auxiliares ocorrem com o particípio passado breve e com o particípio passado extenso, caso as duas formas coexistam?

#### 5. A voz

5. A voz

5.1 - Voz Passiva com ser + participio:

a) vitalidade: "A notícia foi difundida pelo rádio".

b) concorrência com a passiva pronominal: "A notícia difundiu-se rapidamente".

5.2 - Voz passiva pronominal:

a) concorrência da passiva pronominal com a ativa impessoal:

"Vendem-se / vende-se casas".

b) idem, nas perífrases: "Podia-se / podiam-se plantar roseiras".

"Tinha-se / tinham-se que cortar os ramos".

5.3 - Outros meios de indicar a voz passiva, e sua vitalidade.

5.4 - Voz reflexiva: vitalidade: "Ele (se) a cordou cedo".

"Últimamente ele (se) queixa muito". "Ele já (se) foi embora".

## II) O EMPRÉCO DAS FORMAS VERBAIS

### 6. Pessoa e número

#### 6.1 - O tratamento:

a) a primeira pessoa: é frequente o uso da 1ª pl com valor de singular, como em ~~ideterminados (em) contextos de uso de 1ª pl~~ "Preparamos (eu) esta conferência objetivando..."? Ou do plural majestático, como "Nós, o Governador do Estado, determinamos que..."?

b) a segunda pessoa: qual a pessoa de tratamento mais usada: você? tu? em que condições são empregadas? ocorre vós? em que condições (oratória religiosa ou política, conferências)?

c) a terceira pessoa e sua concorrência com a segunda; ocorre a forma desta pessoa com o pronome tu?

#### 6.2 - Problemas da concordância ~~em~~do verbo.

### 7. A concorrência entre os modos

#### 7.1 - Concorrência indicativo/subjuntivo:

##### a) nas orag<sup>ões</sup> simples

i - expressões de dúvida ou desconhecimento: "Quisá/Talvez êle venha/venha amanhã!" "Quisá/Talvez êle veio/tenha vindo". "Talvez eu tenho/tenha esse remédio".

ii - expressões de possibilidade ou probabilidade: "Possivelmente vou:irei/vá:possa ir amanhã". "Provavelmente foi/tenha ido sem se despedir". "Provavelmente chove:está chovendo/chova:esteja chovendo na serra".



iii - expressões optativas: "Que bom que chegaste/tenhas chegado bem". "Não permite/permite peralta Deus que eu morra".

iv - nos casos de volição imperativa: "Não faz/faca isso!" "Me dá/dê um jornal qualquer". "Me empresta/empreste o livro". "Deixa/deixe, eu faço o serviço". "Meninos, têm/tenham juízo!" "Dão/dêem os cadernos à professora, vamos!" "Menino, come/coma essa alface". "Desculpa, eu não tinha visto você".

b) nas orações coordenadas alternativas: "Quer chove/chova, quer faz/faca sol, iremos ao cinema".

c) nas orações subordinadas substantivas ligadas:

i - a verbos de temor ou expressões equivalentes: "Alegre-me/estou contenta de que o fizeste/tenhas feito". "Tenho medo de que foi/tenha sido praga de negro mandingueiro".

ii - a expressões de probabilidade ou possibilidade: "É possível/É provável que o roubo se cometeu/tenha cometido ao amanhecer". "Pode ser que ~~xxx~~ ainda chega/chogue".

iii - a verbos ou expressões optativas: "Espero que voltarão/voltem logo". "Quero que você me faz/faca um favor". "Confio em que fará/faca o trabalho sozinho". "É bom que disseste/tenhas dito a verdade".

iv - a verbos de declaração negativa: "Nega que estêvs:esteva/tenha estado:tivesse estado entre os assaltantes". "Não creio que saba/saiba".

d) nas subordinadas adverbiais:

i - temporais: "Eles já moravam lá antes que você comprou/comprasse a casa". "Saiu depois que eu cheguei:chegasse / tenha chegado:tivesse chegado".

ii - condicionais: "Se tinha:tinha tido:tivesse:tivesse tido o dinheiro compraria/teria comprado tudo".

iii - concessivas: Ainda que saba:soubesse/saiba:tivesse sabido não diria:teria dito"; que forma ocorre com as conjunções e locuções conjuncionais contanto que, apesar de que, (se) bem que, posto que, suposto que, por

muito (mais) que, conquanto, por (+ advérbio) + adjetivo + que (como em "por cego e obstinado que").

e) Nas subordinadas adjetivas: "Quem o fêz que o diga".

## Z.2 - Concorrência subjuntivo/infinitivo:

a) nas orações subordinadas adverbiais finais: "Caminha então com cuidado, para que não caia/não cair". "Este é um trabalho para que você faca/para você fazer".

b) em outras construções: "Alegrou-se de que não tenha saído ainda/ por não ter saído ainda".

## Z.3 - Concorrência indicativo-imperativo:

a) presente do indicativo/imperativo: "Vais/vai pra cama, ou apanhas/apanha agora mesmo" (sendo tu o tratamento utilizado). "Fazes / faz o que te digo, vamos!" Tratamento você, o senhor: "Você vai até à esquina e dobra à direita". "Deixa disso". V. também par. Z.1. a iv.

b) futuro do indicativo - imperativo: "Sairás/sai agora mesmo, pego-te".

## Z.4 - Concorrência entre as formas nominais e o subjuntivo volitivo imperativo (v. par. 9.1.1 a ii):

a) forma nominal só: "Agitar/agite antes de usar". "Andando, andando / andem, andem, vamos, todos!"

b) forma nominal na perífrase: "Pode me dar / dê-me o livro". "Quer me dar/quer dê-me seu bilhete". "Você tem que sair/Saia agora mesmo!" "Pode ir saindo/Saia!"

## 8. Os tempos do indicativo

### 8.1 - O presente

8.1.1 - Simultaneidade em relação ao ato da palavra, referindo um fato ~~adquirido~~ ~~quando~~ ~~existente~~

a) atual: "A porta está aberta". "Vaio que você fuma" (o interlocutor está fumando agora).

b) largo, quando o período descrito é mais extenso, pôsto que considerado inserido no contexto presente (mês, ano, século): "Vivemos uma época feliz".

c) iterativo (presente de hábito): "Janto sempre muito bem". "A professora deixa a escola às três da tarde".

8.1.2 - Concorrência do presente do indicativo com:

a) presente do subjuntivo (v. par. 2.1).x

b) pretérito do indicativo: "Quando eu, vã que chovia".

c) futuro do presente do indicativo: "Qualquer dia caia e par-tes uma perna". "Ela diz que vã". "Se a tempestade continua, morrem todos, na certa". "Fulana se casa no dia 20". "No ano que vem passamos as férias na praia".

d) futuro do subjuntivo: "Se a tempestade continua, morrem todos". "Mas, e ~~quando~~ se eu vou lá e faco tudo como queres, aí ganharei a aposta?"

e) futuro do pretérito simples: "A princípio olham-me desconfiados, com medo uns dos outros. Sem dúvida gostam de viver mais um século, mais dois séculos, mas não sabem ainda que emprêgo não de dar à existência". Raul Brandão - Húmus 47.



f) imperfeito do subjuntivo: "Olha que se eu tenho um pau na mão, dava-lhe uma cacetada naquela hora". "Se dou um passo a mais, tinha caído".

g) imperativo: v. par. 2.3 a.

### 8.1.3 - A neutralização da categoria:

a) presente gnômico ou de sentença: "Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura".

b) Presente das verdades eternas, ou "presente universal": "A terra gira em torno do céu".

c) Prese de definições, geralmente com o verbo ser: "Feudal é o que se refere a feudalismo".

d) Presente de predisposição, ou presente virtual: "Fulano é muito bom, só que bebe". "Será que esse bicho morde?"

## 8.2 - O pretérito

8.2.1 - Anterioridade/ <sup>com noção de</sup> da ação inteiramente concluída: ~~Exemplos~~  
"Eu vi quando ele saiu". "Mal saiu à rua, já encontrou os amigos".

### 8.2.2 - Concorrência do pretérito com:

a) imperfeito: "Quando trabalhei ali eu o vi diariamente".

b) mais-que-perfeito: "Eu avisei que o padeiro não veio, por que você não saiu logo para comprar o pão?"

c) futuro do presente: "Bateu em meu filho? Morreu!" "Mais um pequeno esforço e ganhaste o prêmio".

d) futuro perfeito: "Pode passar por aqui quando acabai às seis horas, porque até lá já acabai o trabalho".

e) perfeito do subjuntivo: "Quem o fizer que o diga". V. 7.2 e.

§.2.3 - A neutralização da categoria: o pretérito aorístico: "Quem morreu, morreu". "Mas deparou com Mariaiva mostrando a pinta negra no ombro esquerdo. Capitulou".

### §.3 - O imperfeito

§.3.1 - Anterioridade com noção de ação incompleta, durativa ou iterativa: "Enquanto aminhávamos, íamos conversando sobre banalidades". "Lá vejo o atalho que vai dar na várzea / Lá o barranco por onde eu subia".

§.3.2 - Concorrência do imperfeito do indicativo com:

a) presente, quando ocorre o chamado imperfeito de atenuação ou de polidez ("Eu vinha saber se você pode pagar-se aquela dívida". "Eu queria que vocês aceitasse minha proposta"), ou no chamado imperfeito hipocorístico ("Eu era o mocinho e você era o bandido").

b) pretérito, no chamado imperfeito de ruptura ("Conheceram-se em maio; em junho se casavam"), e nas séries da poesia de gosto popular ("Conde Yanno se chagava / El rei que a buscar o vinha / ...Foi-se embora o conde Yanno / Muito triste que elle ia / .../ A condessa que o esperava / Demuito longe o via / Com o filhinho nos braços / Para abraçá-lo corria").

c) imperfeito do subjuntivo, na ~~após~~ prótase do período hipotético: "Se eu percebia que o carro ia resvalando para o buraco, tinha saltado muito antes".

d) futuro do pretérito no discurso indireto ("Ela disse que vinha logo"), no discurso indireto livre ("Numa tournée pelo norte do país, em Braga, recusou-se também a representar. O empresário barafustou, pediu. Não, não representava), com as expressões ser necessário, ser preciso ("Era necessário mesmo libertá-lo?"), com dever e poder ("Você bem que podia ~~me~~ arranjar um emprego"), em expressões hipotéticas e volitivas ("Com um carro chegavas lá

essa") "Que bom que era se chovesse agora!") e na apódose do período ético ("Se não chovesse ela vinha").

§.3.3 - A neutralização da categoria ocorre no imperfeito de predisposição ou virtual, também conhecido por "imperfeito de conatu": "Sentada na cama, final ela ia embora".

#### §.4 - O perfeito

§.4.1 - Ação anterior que se estende ao presente com noção de duração ou de repetição: "Tem andado sempre alegre, é uma tonta". "Tenho perdido muitos amigos por causa dêsse meu gênio".

§.4.2 - Concorrência do perfeito do indicativo com:

a) pretérito, como fórmula de encerramento do discurso ("Tenho dito"), com verbos intransitivos ("Tenho chegado ao final de minhas considerações"), em certas orações temporais ("Quando uma mulher tendado à luz, já se não lembra do apêrto"), quando o auxiliar é haver ("Vêdes além na relva / Junto ao rosal / Flôres que há desfolhado / O vendaval?"), ou, ainda, quando se deseja enfatizar o resultado atual de um fato passado ("Esta é a melhor lei que você tem escrito").

b) imperfeito do subjuntivo, na prótase do período hipotético: "Se o rapaz tem saído à mãe, eu acabava tudo". "Se eu tenho sabido disso a tempo, não vinha a esta reunião".

c) futuro <sup>composto</sup> ~~perfeito~~: "Quando êle chegar, já eu tenho iantado".

#### §.5 - O mais-que-perfeito simples e composto

§.5.1 - Anterioridade remota em relação a outra ação anterior: "Ao romper o incêncio, ela despertara/tinha despertado/havia despertado".



§.5.2 - Concorrência do mais-que-perfeito do indicativo com:

a) imperfeito do subjuntivo, quando na prótase do período hipotético: "Se não fôras tão trapaceiro, outro amigo te ajudara".

b) futuro do pretérito simples, quando na apódose do período hipotético: "Se não fôras tão trapaceiro, outro amigo te ajudara".

c) futuro do pretérito composto, nas mesmas condições: "Se não apareço naquela hora, êle tinha acabado com a vida".

d) presente do subjuntivo optativo nos estereótipos: "Tomara!" "Fudera!" "Quem me dêra ser rico!" "Quisera que fôsse eu!"

e) pretérito do indicativo (usos de atenuação ou polidez): "Eu tinha vindo para lembrar-lhe daquela dívida".

§/6 - O futuro do presente simples

§.6.1 - Posterioridade problemática em relação ao ato da palavra. V. também pars. §.1.2 b, §.2.2.c, 10.1.3 a i. Ocorre:

a) na oração simples: "Cuidaremos disso amanhã".

b) na oração substantiva:

i - no discurso indireto, quando o verbo da principal está no presente: "O médico não diz ~~a~~ que ~~ele~~ virá".

ii - servindo de complemento aos seguintes verbos, conjugados no presente do indicativo: supor, crer, saber, pensar. Etc.: "Suponho que virá".

c) na ~~oração~~ ~~substantiva~~ ~~com~~ ~~o~~ ~~verbo~~ ~~da~~ ~~principal~~ ~~em~~ ~~um~~ ~~período~~ ~~hipotético~~ ~~cuja~~ ~~prótase~~ ~~venha~~ ~~no~~ ~~futuro~~ ~~do~~ ~~subjuntivo~~: "Se eu gritar ela obedecerá".

§.6.2 - Concorrência do futuro do presente simples do indicativo com:

a) presente do indicativo, no chamado "futuro de atenuação ou de polidez": "Que será aquilo?" "Fulano estará em casa agora?" "Quanto custará

esta camisa?" "O prisioneiro a estas horas estará morto". "Fulano terá aos cinquenta anos".

b) imperativo, quando o futuro vem na segunda pessoa ("Não partireis daqui". "Amarás a Deus")) ou na terceira pessoa, quando se dá uma ordem indireta ("O contrato durará quatro anos". "O ano letivo será de 180 dias".)

c) presente do subjuntivo: "É provável que êle fará isso". "Talvez êle dirá a verdade". "Provavelmente choverá muito hoje à tarde".

V. par. 7.1.

d) futuro do presente composto: "Acabarei com os negócios dêle antes que o perceba". V. §.1.2 d.

e) pretérito, no chamado "futuro profético": "Esta foi a decisão que mudará o curso da história".

§.6.3 - A neutralização da categoria: no "futuro gnômico ou de sentença": "Trás mim virá quem bem me fará".

§.7 - O futuro do presente composto

§.7.1 - Anterioridade problemática em relação a uma ação posterior ao momento da fala: "Quando você chegar eu terei feito isso". V. pars. §.2.2d, §.4.2 c, 10.1.3 a i e vii.

§.7.2 - O futuro do presente composto do indicativo concorre com:

a) pretérito, no mesmo "futuro de polidez ou de atenuação": ("Que terá sido aquilo?") e no "futuro problemático ou de incerteza" ("Ele mesmo terá dito isso". "Quantas almas não terão ido para o inferno por sua culpa!").

b) imperativo: "Quando eu voltar a casa, tereis terminado o trabalho".

§.8 - O futuro do pretérito simples

§.8.1 - Posterioridade problemática em relação a uma ação anterior ao ato da palavra. V. pars. §.1. 2 e, §.3.2 d, §.5.2 b, 10.1.3 a i. Ocorre:

a) na oração ~~principal~~ substantiva:

i - no discurso indireto, quando o verbo da oração principal está no pretérito: "O médico disse que viria".

ii - servindo de complemento a verbos tais como supor, crer, saber, pensar, desde que conjugados num tempo do passado: "Não pensei que viria hoje".

b) na apódose do período hipotético cuja prótase traga verbo conjugado no imperfeito do subjuntivo: "Se eu gritasse, ela viria". V. par. §.5.2 b.

§.8.2 - Concorrência do futuro do pretérito simples do indicativo com:

a) presente do indicativo, quando se manifesta opinião de modo reservado ("Eu sacharia melhor irmos embora". "Ele seria um pronome pessoal").

b) imperfeito do indicativo, no chamado "futuro de atenuação ou de polidez" ("O que seria aquilo?") ou ~~modificativo~~ quando ocorre o "futuro problemático ou de incerteza" ("Quando chegou, seriam dez horas". "Fulano teria seus cinquenta anos quando conheci").

c) pretérito, quando o passado é hipotético: "Chegaria esta manhã ao Rio de Janeiro" (referindo-se a um viajante cujo trajeto se conhece de antemão).

§.9 - O futuro do pretérito composto

§.901- Anterioridade remota e problemática em relação a ação posterior ao momento da palavra. V. par. §.5.2 c. Ocorre nas mesmas circunstâncias oracionais da forma anterior.



§.9.2 - O futuro do pretérito composto do indicativo concorre com o mais-que-perfeito quando ocorre o "futuro de atenuação ou de polidez" ("Quem teria dito aquilo?") ou o "futuro problemático ou de incerteza" ("Fulano teria vivido mal, mas na hora da morte portou-se como um homem").

## 9. Os tempos do subjuntivo

### 9.1 - O presente do subjuntivo

9.1.1 - Simultaneidade ao ato da palavra com noções de incerteza (dúvida, probabilidade, possibilidade) ou volição (opção, exortação, impregação, obrigatoriedade, ordem, desejo). V. pars. 2.1, §.5.2 d, §.6.1 b, §.6.2 c, 10.1.3 c ii.

Ocorre:

#### a) na oração simples:

i - incerteza: "Talvez venha". "Quicá apareça o livro perdido".  
~~xxxxxxxxxxxx~~ "Provavelmente chova hoje". "Possivelmente eu vá a sua casa".

ii - volição: "Oxalá venha logo". "Antes chova!" "Ora, veja só!" "Desculpe!" "Bons olhos a veja!" "Bendita seja a hora em que vim para cá!" "~~xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx~~ "Louvado seja Deus!" "O diabo te carregue!" "Que se dane!" "Vamos todos à festa". "Traga-me um copo d'água".

Observação: Na primeira pessoa predomina a noção de volição exortativa: "E viva eu cá na terra sempre triste". Na terceira, a de volição imperativa: "Façam o trabalho!" Nas negações a volição é sempre imperativa.

b) na oração coordenada alternativa com quer...quer: "Quer chova, quer faça sol, iremos ao cinema".

c) Na oração subordinada:

i - adverbial concessiva, com as seguintes conjunções e locuções conjuntivas: embora, ainda que, contanto que, apesar de que, (se) bem que, pôsto que, suposto que, por muito (mais) que, conquanto, mesmo que, nem que, por (advérbio) + adjetivo + que (como em "por cego e obstinado que saia").

ii - adverbial condicional, com as seguintes conjunções e locuções conjuntivas: se, desde que, contanto que, a não ser que, a menos que, sem que, como se, dado que, no caso que, caso.

iii - adverbial final, com as seguintes conjunções e locuções conjuncionais: para que, a fim de que, de modo que, de maneira que, de jeito que.

iv - substantiva ligada a verbos de temor, volição, descrença e negação à certeza, opção, possibilidade e probabilidade, preferência, persuasão ou sugestão, decisão, compulsão, permissão ou proibição, pedido, necessidade, sentimento.

v - adjetiva, quando o fato enunciado pelo verbo não é real: "Eu sonho com uma namorada que goste de mim". "Vive procurando quem a queira por mulher". "Todo brasileiro que saiba ler deve votar". "Não há bem que sempre dur, nem mal que nunca se acabe". "Não há mais lugar onde o coitado se esconda". "Nada há nestacaixa, que eu saiba".

2.1.2 - O presente do subjuntivo concorre com:

- a) futuro do presente: "Suponho que ele venha".
- b) perfeito do subjuntivo: "Espere até que o ônibus pare".
- c) imperfeito do subjuntivo: "Ele pediu-me que o faca". "Fiquei falando lá o tempo todo e sem que ninguém faca caso".

2.2

2.2 - O perfeito do subjuntivo

2.2.1 - Ação inteiramente concluída, ou ação ~~posterior~~ anterior que se estende ao presente com noção de duração ou de repetição, mais as noções modais próprias ao subjuntivo. V. par. 2.2.2 e, <sup>2.1.2 b.</sup> Ocorre nas mesmas circunstâncias do presente do subjuntivo: "Talvez tenha andado aborrecida por outra razão". "Provavelmente tenha perdido muito dinheiro no jogo". "Oxalá tenha ganho a corrida". "Quer tenham ganho, quer tenham perdido, o certo é que não deixarão o vício".

2.2.2 - O perfeito do subjuntivo concorre com:

a) futuro do presente composto: "Espero que no próximo sábado você tenha acabado a lição".

b) imperfeito do subjuntivo: "Não é possível que tenha vindo em tão pouco tempo".

2.3 - O imperfeito do subjuntivo

2.3.1 - Anterioridade em relação ao ato da palavra, mais noções modais próprias. V. pars. 2.1.2 f, 2.3.2 c, 2.4.2 b, 2.5.2 a, 2.8.1 a ii, 2.1.2 c, 2.2.2b. Ocorre nas mesmas circunstâncias do presente do subjuntivo.

2.3.2 - O imperfeito do subjuntivo concorre com o mais-que-perfeito do subjuntivo: "Não teria sido possível que o deputado deixasse de atendê-lo". "Esperávamos que se distribuisse a circular para começar a sessão".

2.4 - O mais-que-perfeito do subjuntivo

2.4.1 - Anterioridade ~~em~~ em relação ao ato da palavra, mais noções modais próprias. V. par. 2.3.2. Ocorre nas mesmas circunstâncias do presente do subjuntivo.

~~Seção~~

## 2.5. - O futuro do subjuntivo

2.5.1 - Posterioridade problemática em relação ao ato da palavra, mais noções modais próprias. V. par. 10.1.1 e iii, vii. /Ocorre:

a) na oração subordinada adjetiva: "Tome nota dos nomes de todos os que satisfizerem lá". "Farei o que puder". "Quem chegar atrasado ficará do lado de fora". "Seja o que Deus quiser". "Seja lá como for, o caso é que não estou gostando nada nada disso". "Digam o que dizerem, não se saia mais de casa à noite!" "Pode caçoar quanto quiser".

b) na oração adverbial temporal: "Quando/depois que/logo que/assim que fizer a burrada, não me venha aqui com cara de quem comeu e não gostou". Conjunções: quando, na hora (em) que, no dia que, depois que, assim que, logo que, sempre que, enquanto.

c) na oração adverbial condicional, na prótase do período hipotético: "Se eu trouxe o livro você o lerá".

## 2.6 - O futuro do subjuntivo composto

2.6.1 - Anterioridade problemática em relação a ação posterior ao ato da fala, mais noções modais próprias. Ocorre nas mesmas circunstâncias do futuro do subjuntivo simples.



## 10. As formas não pessoais

### 10.1 - O infinitivo pessoal e impessoal, simples e composto

#### 10.1.1 - O infinitivo só, com valor verbal:

##### a) nas orações independentes:

i - interrogativas: "Mentir, eu?" "Trabalhar, para quê?"

ii - exclamativas: "E dizer que ainda ontem o vi!"

iii - exclamativas, como imperativo: "Meia volta, viver!"

"Não fumar em recinto fechado".

##### b) nas orações coordenadas:

i - aditivas: "E além de roubá-lo / tê-lo roubado, ainda o espancaram".

c) nas orações subordinadas (verificar a ocorrência do infinitivo flexionado, sempre que possível):

i - subjetivas: "Não tinham armas com que defender-se".  
~~fiava Verifique a ocorrência de infinitivo flexionado:~~

ii - adverbiais conformativas: "Falou sem medir / ter medida as conseqüências".

iii - adverbiais temporais: "Antes de deitar-se / ter-se deitado, tomou seu banho. Concorrendo com o futuro do subjuntivo: "Quando der dez horas, sairei".

iv - adverbiais causais: "Fugiram por não terem munição".  
"A ser / ter sido isso verdade, nada há / havia a fazer".

v - adverbiais concessivas: "Com ser / ter sido tão fácil, ainda assim não soube a questão".

vi - adverbiais finais: "Comprou logo, para aproveitar a baixa dos preços". Observar a concorrência da forma finita, precedida de con-

junção.

vii - adverbiais condicionais, concorrendo com o futuro do subjuntivo: "Se ~~quando~~ você pôr o livro na estante, coloque-o no lugar certo".

10.1.2 - O infinitivo só, com valor nominal:

- a) como sujeito: "Chorar alivia". "Não me apraz viver assim".
- b) como predicativo do sujeito ("Fazer isso é negar todo o seu passado". "Os alunos pareciam prestar atenção à aula") ou do objeto direto ("Deixai-os vir a mim". "Faça-o calar-se". Também com os verbos mandar, ouvir, sentir, ver, esperar, olhar, observar).
- c) como apôsto: "Este é seu intento: atrapalhar os outros". "Só lhe resta uma coisa: calar a boca".
- d) como complemento verbal de objeto direto ("Assegurou ter visto o ladrão") ou complemento verbal preposicionado ("Seu primeiro ato consistiu em expedir aviso às nações amigas").
- e) como complemento nominal de substantivos ("Comprei uma máquina de somar") ou adjetivos ("Isto é fácil de dizer").
- f) como segundo termo de comparação: "É melhor prevenir do que remediar".
- g) como adjunto adverbial; <sup>o infinitivo</sup> ~~aposto~~ preposicionado por a, para, de, por. Observar a ocorrência do infinitivo flexionado e a concorrência da forma finita precedida de conjunção.

10.1.3 - O infinitivo na perífrase, observando as eventuais preposições que o antecedem:

- a) perífrases de valor temporal:

i - ir + infinitivo, concorrendo com o futuro do presente ("Vou fazer o trabalho assim que puder"), com o futuro do pretérito ("Disse que ia fazer o trabalho, desde que não o amolasses"), com o futuro do presente composto ("Quando você voltar, vou ter resolvido") e com o pretérito ("Fui falar a verdade, veja o que me aconteceu").

ii - estar por / para / a ponto de + infinitivo, indicando ação iminente: "Estou a ponto de explodir!"

iii - vir a + infinitivo, concorrendo com o pretérito: "A vítima veio a falecer assim que deu entrada no hospital".

iv - chegar a + infinitivo; concorrendo com o pretérito: "Cheguei a acreditar em sua palavra".

v - acabar por + infinitivo, concorrendo com o pretérito: "Acabei por arrepender".

vi - terminar por + infinitivo, concorrendo com o pretérito: "Terminou por se arrepender".

vii - haver + infinitivo, concorrendo com o futuro: "Há de vencer". "Quando você voltar, isto há de estar resolvido".

b) com valor aspectual:

i - imperfectivo inceptivo: principiar a, começar a, passar a, pôr-se a, desatar a, dar(-se) a/para/em, cair a, deixar a, romper a, entrar a, pegar a, despejar a, desandar a + infinitivo.

ii - imperfectivo cursivo: ficar a, deixar a, continuar a, passar a, estar a + infinitivo.

iii - imperfectivo terminativo: acabar por, cessar de, deixar de, terminar de, vir de + infinitivo.

iv - iterativo: habituar-se, acostumar a, andar a, viver a + infinitivo.

c) com valor modal:

i- a incerteza (possibilidade, probabilidade): poder, saber, propor-se a, dispor-se a, tentar + infinitivo.

ii - a volição optativa (querer, pretender, precisar, desejar + infinitivo), obrigatória (dever, haver de, ter de / que + infinitivo), imperativa (poder + infinitivo, em "Pode sair!", dito a um aluno, por exemplo), conativa (procurar, buscar, esforçar-se por + infinitivo).

Observação: verificar a equivalência com o gerúndio, sempre que for o caso.

## 10.2 - O gerúndio simples e composto.

### 10.2.1 - O gerúndio só, com valor de adjetivo:

- a) na oração simples: "Queimou-se com água irvendo".  
subordinada
- b) na oração ~~subordinada~~ adjetiva: "O detetive, compreendendo / tendo compreendido que o ladrão fugia / ~~compreendendo~~ fugira, saiu-lhe ao encalço".  
"Vi há pouco teu pai tomando refrescos na sorveteria".

### 10.2.2 - O gerúndio só, com valor de advérbio: "Voltou correndo".

"Saiu gritando".

### 10.2.3 - O gerúndio só, com valor verbal:

- a) na oração ~~subordinada~~ adverbial temporal: "Dizendo / Tendo dito aquelas palavras, despediu-se".
- b) na oração sub. adverbial causal: "Fazendo-se / Tendo-se feito tarde, saímos".
- c) na oração sub./condicional: "Você pedindo isso, eu darei".  
adv.  
"Em havendo verba, poderemos comprar livros".



d) na oração sub. adverbial concessiva: "Como tão sábio, não conseguiu resolver o problema".

10.2.4 - O gerúndio independente:

a) exortativo: "Andando!"

b) exclamativo; omitindo-se o auxiliar: "Sempre encucando!"

c) nas respostas, omitindo-se o auxiliar: "O que você está fazendo aqui?" -- "Fazendo".

10.2.5 - O gerúndio na perífrase: ~~valores temporais~~

a) com valor temporal: v. par. 10.1.3, /1-vi. Verificar a concor-  
rência de estar + gerúndio com o presente do indicativo.

b) com valor aspectual: v. par. 10.1.3 b.

Observação: verificar a co concorência do infinitivo.

10.3 - O particípio ~~passado~~

10.3.1 - O particípio só, em valor de adjetivo:

a) na oração simples: "Fito e feito!"

b) na oração subordinada adverbial:

i - temporal: "Terminada a aula, saímos".

ii - concessiva: "Apesar de aprovada, a aluna sozinha atorrecia".

10.3.2 - O particípio ~~passado~~ na perífrase:

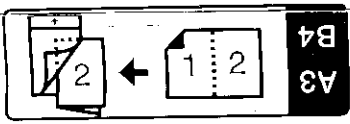
a) ter, haver + particípio: tempos compostos do passado (v. par. 4.3 c, 8.4, 8.5.2.7, 8.9, 9.2, 9.4, 9.6).

b) ser, estar + particípio: a voz passiva (v. par. 5.1).

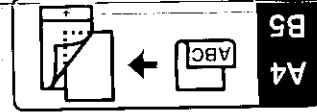
c) ~~construções~~ outras ~~construções~~

i - estar + particípio ~~passado~~: "Então, tudo está combinado".

Verificar os valores temporais, em comparação com ser + part.: é construído ≠



A3  
B4



A4  
B5

está comorado.

- ii - andar + participio: "Fulano anda aborrecido última-mente".
- iii - deixar + participio: "Deixou acertado que sairia às dez horas".
- iv - ficar + participio: "Ficou assentado que iriam juntos".
- v - trazer + participio: "Isto me traz preocupado".
- vi - encontrar-se + participio: "Encontra-se rodeado de problemas".
- vii - achar-se + participio: "O prédio se acha situado num belo quarteirão".
- viii - ver-se + participio: "Vi-me humilhado por todos meus inimigos".
- ix - ir<sup>vir</sup> + participio, concorrendo com a voz passiva: "O prêso ia conduzido pela polícia"/ vinha conduzido pela polícia"
- x - crer-se + participio: "Ele se crê prejudicado".
- xi - permanecer + participio: "Cartão de telefone encostado".
- xii - manter-se + participio: "Não se mantém parado nem um instante".
- xiii - mostrar-se + participio: "Mostrou-se surpreso com a notícia".

11. Estudo dos verbos mudáveis e das locuções verbais

12. A razão verbal

### III) A DERIVAÇÃO VERBAL

#### 13. A derivação verbal: formações da fala local

##### 13.1 - Primeira conjugação:

a) sem prefixo: verbos em -ar (coisar, choferer), -aar,

-iar, -iaar.

b) com prefixo: verbos em -ar, -aar, -iar, -iaar (alunizar,  
amarizar).

##### 13.2 - Segunda conjugação:

a) ~~sem prefixo: verbos em -aar.~~

b) com prefixo: verbos em -aar.

##### 13.3 - Terceira conjugação: sua produtividade.

*Ataliba T. de Castilho*  
Ataliba T. de Castilho